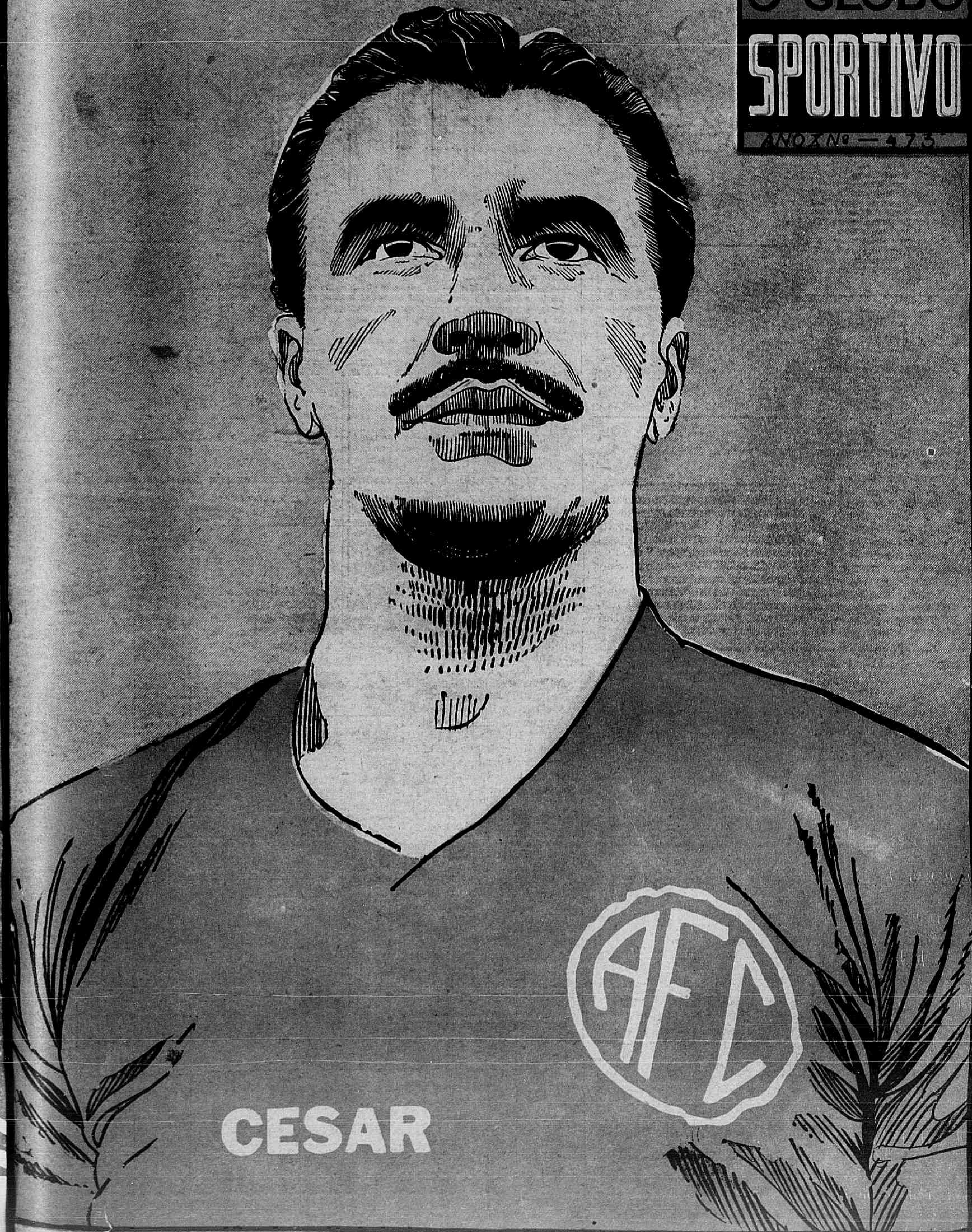
O GLOBO SPORTIVO
ANO X Nº — 473



Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada passada os juizes Vitor Carratú, Francisco Kohn Filho e João Barata. Em consequencia a relação dos apitadores do certame oficial ficou assim compreendida: Bruno Nina e João Etzel, com 8 atuações: Pedro Calil com 7; Augusto Ramos da Silva com 6; Luiz Mattoso (Feitiço), Waldemar Lacerda, Vicente Gengo e João Barata com 5; Vitor Carratú e Francisco Kohn Filho com 4; Arthur Cidrin com 3; Agenor Ribeiro e José Pelegrini com 2; Aldo Bernardi e José Moura Leite com um jogo.

GOLFEIROS VAZADOS

Jurandir (Comercial) com 28 goals; Muniz (Juventus) com 25; Andú (Port. Santista) com 23; Caxambú (Port. de Desportos) com 22; Gijo (S. Paulo) com 20; Zezinho (Jabaquara) com 17; Mauro (Jabaquara) com 16; Bino (Corintians) com 15; Osvaldo (Ipiranga) com 14; Aldo (Nacional) com 13; Ivo (Nacional) com 12; Chiquinho (Santos) com 12; Doutor (Comercial) com 10; Oberdan (Palmeiras) com 8; Bizarro (Juventus) com 7; Rafael (Ipiranga) e Renê (Santos) com 5.



RENDAS

Os três jogos da terceira rodada do returno bandeirante ofereceram uma arrecadação conjunta de Cr$ 190.745,80. Em consequencia a renda total do certame elevou-se à cifra de 5.946.738,90. A renda maior, por jogo, continua a ser a do clássico Corintians x Palmeiras com Cr$ 682.533,00 e a menor a do prelio Juventus x Nacional com Cr$ 5.851,00.

Com os resultados da terceira rodada do returno, ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º PALMEIRAS — 12 jogos, 11 vitorias e 1 empate: 23 pontos ganhos e 1 perdido; 35 goals pró e 8 contra. Saldo: 27.

2.º CORINTIANS — 12 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 19 pontos ganhos e 5 perdidos, 36 goals pró e 15 contra. Saldo: 21.

3.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 12 jogos, 6 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 15 pontos ganhos e 9 perdidos: 28 goals pró e 22 contra. Saldo: 6.

4.º SÃO PAULO — 11 jogos, 2 vitorias, 7 empates e 2 derrotas: 12 pontos ganhos e 10 perdidos: 25 goals pró e 20 contra. Saldo: 5.

5.º SANTOS — 12 jogos, 4 vitorias, 5 empates e 3 derrotas; 13 pontos ganhos e 11 perdidos; 23 goals pró e 17 contra. Saldo: 6.

5.º IPIRANGA — 12 jogos, 6 vitorias, 1 empate e 5 derrotas; 13 pontos ganhos e 11 perdidos; 24 goals pró e 19 contra. Saldo: 5.

6.º PORTUGUESA SANTISTA — 12 jogos; 4 vitorias, 2 empates e 6 derrotas; 10 pontos ganhos e 14 perdidos; 20 goals pró e 23 contra. Deficit: 3.

7.º NACIONAL — 12 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 5 derrotas: 9 pontos ganhos e 15 perdidos; 20 goals pró e 25 contra. Deficit: 5.

8.º JUVENTUS — 12 jogos, 1 vitoria, 4 empates e 7 derrotas: 6 pontos ganhos e 18 perdidos; 14 goals pró e 32 contra. Deficit: 18

9.º JABAQUARA — 12 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 8 derrotas; 5 pontos ganhos e 19 perdidos; 12 goals pró e 33 contra. Deficit: 21.

9.º COMERCIAL — 13 jogos, 3 vitorias, 1 empate e 9 derrotas; 7 pontos ganhos e 19 perdidos; 16 goals pró e 39 contra. Deficit: 23.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 4 — PALMEIRAS 2 X NACIONAL 0. Renda: Cr$ 80.387,30. Juiz: Vitor Carratú. Teams: PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Artur, Osvaldo, Lima e Canhotinho. NACIONAL: Ivo; Rubens e Moacir; Damasceno, Bugre e Inglês; Jeses, Passarinho, Milton, Vicente e Tim. Goals de Lima e Lula

Domingo, 5 — CORINTIANS 3 X COMERCIAL 2. — Renda: Cr$ 69.715,00. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams: CORINTIANS: Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Helio e Aleixo; Milani, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. COMERCIAL — Jara; Carvallo e Sarvas; Darão, Perú e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Eduardinho e Orlando. Goals de Milani (dois), Nenê e Romeuzinho (2).

PORT. SANTISTA 2 X PORT. DE DESPORTOS 1. Renda: Cr$ ... 40.643,50. Juiz: João Barata. Teams: PORT. SANTISTA: Andú; Guilherme e Piloto (Antero); Olegario, Brandãozinho e Antero (Silas); Bola, Zinho, Paiva, Silas e Moacir II. PORT. DE DESPORTOS: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manelão e Helio, Djalma, Farid, Nininho, Simão e Reginaldo. Goals de Paiva, Zinho e Simão.

PENALTIES

Nenhuma penalidade maxima foi registrada na etapa que passou, em São Paulo. Nessas condições a estatistica dos penalties do campeonato bandeirante continua a oferecer estes números: Marcados: 20. Aproveitados: 15. Esperdiçados: 5.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima etapa — quarta do returno — os seguintes jogos: Port. de Desportos x Santos, no sábado, e São Paulo x Ipiranga, Nacional x Juventus e Jabaquara x Port. Santista, no domingo.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
★
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º Lula (Palmeiras) com 14 goals; 2.º Servilio (Corintians) com 12 goals; 3.º Pinga (P. de Desportos) com 9; 4.º Walter (Ipiranga) com 8; 5.º Leopoldo (São Paulo), Passarinho (Nacional), Claudio (Corintians), Canhotinho (Palmeiras) e Lima (Palmeiras) com 7; 6.º Romeuzinho (Comercial), Jeses (Nacional), Silas (Ipiranga), Antoninho (Santos) e Nininho (Port. de Desportos) com 6; 7.º Alemãozinho (Jabaquara), Osvaldinho (Palmeiras), [illegible] (Santos), Nenê (Corintians) e Simão (Port. de Desportos) com 5; 8.º Leonidas (S. Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Peixe (Ipiranga), Baltazar (Corintians), Niquinho (Juventus), Baía (Jabaquara) com 4; 9.º Vacaro (Comercial), Renato (Port. Desportos), Teixeirinha (S. Paulo), Zé Carlos (Jabaquara), Milton (Nacional), Neca (São Paulo), Rui (Corintians), Rubens (Santos), Bota (Port. Santista), Moacir II (P. Santista), Paiva (Port. Santista) e Zinho (Port. Santista) com 3 goals; 10.º Maracaí (Santos), Odair (Santos), Caxambu (Santos), Zeferino (Santos), China (S. Paulo), Pinga II (P. de Desportos), Arthur (Comercial), Honorato (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Bibe (Ipiranga) e Milani (Corintians) com 2 goals; 11.º Waldemar (Nacional), Carbone (Juventus), [illegible] (Juventus), Castro (Ipiranga), Bauer (S. Paulo), Noronha (S. Paulo), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), Romeu (Juventus), Luiz (Juventus), Guilherme (P. Santista), Américo (S. Paulo), Rui (S. Paulo), Ferrari (São Paulo), Viana (Comercial), Helio (Port. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus) e Barbosa (Port. Santista) com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a P. de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

AS COISAS INCRIVEIS DO FOOTBALL - 6

DA PRIMEIRA FILA

1 Em 1908 jogava pelo Rio Cricket um back chamado Ritter. A torcida, quando ele entrava em campo, gritava logo: Rato Branco! Ele lembrava um rato branco, realmente. Talvez pela alvura sem nuance e pela cara fina, de nariz grande, pontudo. Pois bem: o Rio Crick vai jogar com o Botafogo. Campo do Fluminense. Em um dado momento, Ritter, convencido pela rispidez das jogadas — já se comparavam, então, certos jogadores a cavalos — investe contra Gilbert Hime. De lado. Justamente quando Calvert, o keeper, saia do goal, e Monteath, o outro back, tratava de intervir. Gilbert Hime, agil, desvia-se da entrada de Ritter. E Ritter desacorda Calvert e Monteath. Quase acabando com o proprio team.

* * *

2 O team do Botafogo de 10 — mais tarde denominado o "Glorioso" — nasceu de uma forma esquisita. Em 9 o Botafogo possuia dois bons quadros, o primeiro e o segundo, de forças quase iguais. O campeonato, ganho pelo Fluminense, terminou em novembro. Aí os jogadores entraram em ferias. Havia, porem, um compromisso do Botafogo e do Fluminense com o Palmeiras, provavel campeão paulista, para um jogo logo após o encerramento do certame de São Paulo. Somente a 23 de março acabou o campeonato paulista. E foi quando o Botafogo começou a pensar no team. Pedro Rocha resolveu fazer realizar três treinos. No primeiro apareceram apenas quatro jogadores: Flavio, Benjamin Sodre, Pullen e Rolando. No segundo, ninguem. No terceiro, idem. O Botafogo pensou em desistir. Pedro Rocha, porem, disse que só poderia desistir se as passagens não tivessem chegado. Foi-se verificar. As passagens tinham chegado. Então, na hora do embarque, se improvisou um onze. Coggin, arqueiro do terceiro team, tomaria o lugar de Alvaro. Pullen, half do segundo, jogaria de back, ao invés de Raul. Dinorah continuaria como back esquerdo. A linha de halves sofrera menos, pois podia contar com Rolando e Lulu Rocha. No lugar de Norman Hime, Juca Couto. O ataque só teve do primeiro team Flavio Ramos e Emanuel Sodré. Lauro e Benjamin Sodré, do segundo team, formaram a ala direita. Abelardo Delamare, tambem do segundo team, ocupou o centro. Flavio e Emanuel fizeram a ala esquerda. E foi este o team que derrotou, no Velodromo, o Palmeiras por um score quase fantástico e que, estimulado por esse triunfo, constituiu a base para a equipe que levantaria "gloriosamente" o campeonato de 10.

* * *

3 O scratch mineiro que veio, em 15, disputar uma partida com o scratch carioca, trazia um keeper chamado Ferreira. Ele engoliu treze goals. O ataque da seleção da velha Metro, comandado por Sylvio, center-forward do São Cristovão, não saiu de dentro da area mineira. A assistencia que se aglomerava em General Severiano, porem, aclamou Ferreira como um dos maiores keepers já produzidos pelo football brasileiro. Ele praticou trinta e seis defesas contadas a dedo. Foi o jogador que mais trabalhou em campo. De tal forma que, acabado o jogo, ele quase não podia conservar-se em pé. Ofegando, todo sujo, com a boca seca. A torcida carregou-o em triunfo. Como se ele não tivesse deixado passar treze goals. Ele virara o herói da partida. inguem falou nos que marcaram os goals, arrasando o scratch mineiro. Todos falaram só em Ferreira. E a impressão que se teve foi a de que ele jogara sozinho.

* * *

4 O estadio do Fluminense abarrotado de gente. Era em 19. Dia do encerramento do campeonato sul-americano de football. Brasileiros e uruguaios disputam o desempate de uma partida dramática. De repente, Scarrone, infiltrando-se pela defesa brasileira, chuta alto, no canto esquerdo da meta. O presidente da Confederacion Sud-Americana de Football, na tribuna de honra, deu um salto, levantando os braços, gritando goal. Realmente, nada fazia prever a defesa milagrosa de Marcos. E, mais tarde, de passagem por Santos, voltando para Buenos Aires, o juiz do jogo, Barbera, fez um discurso e, no meio do discurso, recordou o lance, dizendo que "tambem" tivera a impressão do goal. Tão forte, tão nitida, que, instintivamente, inchara as bochechas e soprara, no justo momento em que a figura de Marcos surgia, para a defesa. Barbera só teve tempo — ele o confessou — de deixar cair o apito da boca e soprar o vento. Ninguem percebeu, em campo, o gesto do juiz.

* * *

5 Ainda em 19. A sorte do Fluminense e do Flamengo ia ser lançada no último Fla-Flu do ano. Formara-se em torno do jogo um ambiente de quase dolorosa expectativa. Esperava-se que "ia haver o diabo". O Flamengo tinha tal confiança na vitoria que Laport, o keeper, apostara somas vultosas. E o Fluminense, não menos confiante, contratara uma banda de clarins para depois da partida e no alto do morro colocara um canhão de pólvora seca para dar salvas que pudessem ser ouvidas em toda Laranjeiras. O juiz da partida foi Eduardo Magalhães, do Andaraí. E, para que se tenha uma idéia do ambiente que cercava o encontro, basta dizer que os dois bandeirinhas, auxiliares de Eduardo Magalhães, enrolaram as bandeiras não em um pedaço de pau e sim em uma vara de ferro. Para o que desse e viesse. Mas não houve nada. O Fluminense venceu facil.

* * *

6 Em 22 surgiu, como uma revelação do football carioca, Haroldo Joppert, keeper do Botafogo. O Fluminense, que não aparecera muito no primeiro turno, para o segundo turno chamou todos os jogadores de 19. O ataque das três cores voltou a ter aquela constituição de Mano, Zezé, Welfare e Machado, com Moura Costa, um novo, na ponta esquerda. Há a peleja Botafogo e Fluminense. Campo da rua General Severiano. O Fluminense encurrala o Botafogo. Haroldo pega tudo. De repente Welfare fica só diante do arqueiro adversario. Ele chuta para o canto direito. Haroldo atira-se. E aí a assistencia fez oh! A bola continuava nos pés de Welfare, que, de propósito, chutara o vento e que, só agora, a empurrava para o canto esquerdo. Haroldo ainda teve tempo de saltar pela segunda vez e fazer a defesa. Welfare atirou o gorro de marinheiro, que ele usava, no chão, pisando-o enraivecido. E não chutou mais uma bola em goal.

* * *

7 Campo de Figueira de Melo. Corria o ano de 27 — o ano de Amado, Helcio e Vadinho. Amado e Helcio não deixavam passar nada e Vadinho fazia goals. Contra o São Cristovão, porem, parecia que a escrita ia mudar. O São Cristovão fez um goal, dois, três. O Flamengo só fez um e assim acabou o primeiro tempo. No segundo, Nonô empatou a partida, fazendo dois goals idênticos de cabeça, aproveitando centros de Moderato. Carlito, o juiz, dá penalty contra o São Cristovão. Quem bate é Vadinho. A bola vai à trave. Volta. E é um jogador parecido com Vadinho quem a impulsiona para dentro do goal. O São Cristovão protesta. Benevenuto, com o corpo troncudo como o de Vadinho, com um gorro branco como o de Vadinho, declara que foi ele quem chutou pela segunda vez. E Carlito teve de mandar a bola ao centro. Asim, num relance, Vadinho e Benevenuto davam a impressão de serem um só.

* * *

8 Leonidas vestia a camisa azul do Bonsucesso. O team da estrada do Norte começara o campeonato pintando o diabo. Pegando o Flamengo e fazendo cinco goals em cima de Amado. Surpreendendo o América, apesar de jogar com dez homens, em Campos Sales. Era tal o cartaz do Bonsucesso que veio um convite de São Paulo para uma serie de jogos. O Bonsucesso vai. E num jogo com a Portuguesa de Santos Leonidas maravilhou a torcida plantando bananeira para deter uma bola no ar. Ele ficou de costas para o goal da Portuguesa. E, mesmo assim, com a "visão dos pés", ele calculou a velocidade da bola e prendeu-a, fechando os pés, para depois dar um salto mortal, caindo ainda com a bola presa.

* * *

9 Onça, keeper da Associação Atlética Portuguesa — o clube que quis tomar o lugar do Vasco na Liga Carioca — machuca-se e tem de sair de campo em um jogo com o São Cristovão, durante o Campeonato da Paz. Tijolo é o juiz. Pergunta se a Portuguesa vai substituir Onça. A Portuguesa diz que não. Tijolo manda continuar o jogo. O São Cristovão ataca, em uma tentativa desesperada para o empate, pois perdia a partida por um goal. E' aí que Onça volta sem avisar a Carlos Monteiro. E a multidão não achou estranho que o keeper, voltando a campo, defendesse uma bola. Carlos Monteiro, porem, deu penalty. Enquanto houvesse um jogador da Portuguesa com a camisa de keeper, Onça podia ser tudo, menos arqueiro.

* * *

10 O Vila Nova vem enfrentar o São Cristovão, no campo de Figueira de Melo. Ano de 37. Carreiro pega uma bola, corre pela extrema e centra. Caxambú vira o gesto de Carreiro. E, rapidamente, com aquela rapidez de pensamento que o caracteriza, Caxambú resolve o que vai fazer. Travar a bola, olhar para a direita e para a esquerda, e dar um passe matemático. O homem põe e Deus dispõe, porem. Caxambú, ao procurar travar a bola trazendo-a um pouco para a direita, desfere um chute violentissimo, que foi balançar as redes do Vila Nova. Afonsinho veio, lá da linha media, abraçar Caxambú, gritando: Infernal! Infernal!

* * *

11 Campeonato do mundo. Campo de Strasburgo.. O Brasil estréia disputando a "Coupe du Monde". A partida está quase no fim. Brasil: cinco. Polonia: quatro. Há uma bola fora e Madjeski, o arqueiro polonês, coloca-se em cima da linha da pequena area para bater o tiro de meta. E' o momento que Leonidas aproveita para tirar uma chuteira. Ele acabara de desamarrá-la, quando percebeu que o tiro de meta vinha na direção dele. Rápido, Leonidas se levanta e, com um gesto nervoso, arranca a chuteira do pé, para, de meia, emendar o chute e mandar a bola ao fundo das redes polonesas. Estava garantida a vitoria brasileira.

Campeonato Argentino

BUENOS AIRES, Outubro — O "River Plate" marcou uma das suas mais importantes vitorias de sua atual campanha de conquista do Campeonato Argentino de Football do corrente ano, ao derrotar, com facilidade, o quadro do Estudiantes de La Plata. E continua o clube dos milionarios com seis pontos de vantagens sobre o "Independientes", o qual, depois de arrasar o Newl's Old Boys, ficou isolado na segunda colocação, em consequencia do empate sofrido pelo "Boca Juniors", que lhe fazia companhia.

....Faltando apenas seis rodadas para o término do campeonato, é quase que impossivel, para o "River Plate" ser alcançado por qualquer outra equipe, principalmente quando se tem em conta que o lider vem atuando com regularidade cronométrica, enquanto seus rivais mais próximos — Independientes, Boca Juniors e San Lorenzo — têm pautado suas atuações com fracassos reiterados.

Todavia, o titulo de vice-campeão permanece duvidoso. Qualquer desses tres clubes acima citados, e mesmo o Racing, são candidatos a esse posto. O Racing, ao contrario dos outros tres candidatos, que vêm jogando abaixo de suas reais possibilidades, vem superando suas proprias atuações, e se encontra definitivamente no caminho da vitoria.

A luta pelos demais postos não interessa senão aos seus jogadores e dirigentes. Entretanto, poder-se-ia dizer que é quase apaixonante a luta pelo último lugar da tabela, travada entre o Atlanta, o Lanús e o Tigre, estando os dois primeiros apenas com um ponto de vantagem do último. A essa luta, veio se juntar agora o Banfield, em virtude das vitorias obtidas pelo Tigre, pelo Lanús e com o empate do Atlanta com o San Lorenzo.

Foi surpreendente a grande atuação desenvolvida por esses tres "fugitivos" da 2.ª Divisão, e espera-se grande interesse em torno de seus próximos compromissos, que são dos mais dificeis. O Atlanta enfrentará o San Lorenzo; o Tigre terá pela frente o Newll's Old Boys; o Lanús dará combate ao Boca Juniors, e o Banfield jogará contra o Huracan. Nessas partidas, os mais beneficiados são o Tigre, o Banfield, que terão adversarios menos credenciados.

As arrecadações das bilheterias continuam sendo fracas, neste final de campeonato, e a última foi uma das menores registadas em todo o certame.

Como nota final, devemos informar que voltaram a se registar incidentes. Na partida entre o Atlanta e o Boca o público, no final da mesma, entrou em luta com a policia, resultando varios feridos.

As posições atuais são as seguintes: River Plate, 40 pontos; Independiente, 34; Boca Juniors, 33; San Lorenzo, 31; Estudantes de La Plata e Racing, 30; Velez Sarsfield, 25; Chacarita Junior, 23; Platense e Huracan, 22; Rosario Central, 30; Newells Old Boys, 18; Banfield, 15; Atlanta e Lanús, 14; Tigre, 13.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

A já tradicional casa da Cinelandia, para melhor servir a sua clientela, continua renovando o seu stock de artigos finos para homens e apresentando, sempre, as últimas novidades com a melhor qualidade e bom gosto.

SECÇÃO DE CRÉDITO

Conheça esta modalidade de vendas — WINSTON — para facilitar suas compras.

WINSTON

Praça Getulio Vargas, 4 — Tel. 22-2627
Praça Floriano, 7 C — Tel. 42-7640

Voga Publicidade

CARTAZ



PARA FAZER INVEJA aos moços, Will Lea, de 69 anos, exibe-se ainda em circos, em números do contorsionismo... Ellen Hogg, de 79, venceu um torneio de boliche... Charles Blake, sem pernas, de 67, venceu um torneio de golf... Wil-lima Parmele, de 71, fez um raid de bicicleta de Nova York a Chicago... Abjon Jaramillo, de 75, tornou-se pai de quadru-pios... e Alvarez E. Habsburgo, de 110 anos, escreveu a uma companhia de seguros pedindo que lhe enviassem um folheto intitulado "Como conservar a saude através da ginástica".

O FOOTBALL BRASILEIRO já defrontou três vezes o Iu-goslavo: em 1930, no Campeonato do Mundo, venceu a Iugos-lavia por 2 a 1; em 1936, no Rio, vencemos por 4 a 1, e em 1934, em Belgrado, fomos derrotados por 8 a 4.

UM INTERESSANTE trecho da ata de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama: "Aos vinte e um dias do mês de agosto de mil oitocentos e noventa e oito, às duas e meia ho-ras da tarde, reunidos na sala do predio da rua da Saude nú-mero duzentos e noventa e três, os senhores constantes no li-vro de presença, assumiu a presidencia o Sr. Gaspar de Castro e depois de convidar para ocupar as cadeiras de secretarios os Srs. Virgilio Carvalho do Amaral, como primeiro e Henrique Teixeira Alegria como segundo, declarou que a presente reu-nião tinha o fim de fundar-se nesta Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, uma associação com o título de "Club de Regatas Vasco da Gama" e sendo de necessidade em primeiro lugar eleger-se uma Diretoria, convidou os Srs. pre-sentes a se munirem de cédulas"...

DO QUADRO campeão de 1930, o Botafogo, apenas os com-ponentes da famosa ala esquerda, Nilo e Celso, haviam dispu-tado por outros clubes cariocas, pois os demais, Germano, Benedito, Otacilio, Orlando, Burla-maqui, Martin, Pamplona, Canali, Ariza, Al-varo, Paulo, Carlos Leite e Almir, apenas as cores do Botafogo haviam defendido.

CORNELIUS JOHNSON, famoso atleta norte-americano, negro, falecido em 1946, "o gigante de ebano", sagrou-se campeão olimpi-co de salto em altura, com a marca de 2,03 metros. Les Steers, 9 anos mais tarde, bate esse recorde, saltando 2.11 metros.

DOS METODOS de educação física conhe-cidos — sueco, alemão e francês — o mais an-tigo é o sueco.

A EPOCA DO APOGEU — O professor Le-hman, da Universidade de Ohio, há longos anos dedicado a pesquisas para estabelecer os exa-tos anos em que as pessoas de diferentes pro-fissões e artes alcançam o seu apogeu, chegou à conclusão, quanto aos atletas, depois de ano-tar a data de nascimento de 10.000 e estudar os seus recordes e desempenhos, que a idade dos grandes feitos é de 27 a 29, inclusive.

UM MILHÃO e duzentas e cinquenta mil pessoas pagaram ingressos, na temporada de 1937-38, para assistirem os concursos caninos nos Estados Unidos.

A MAIOR ATLETA DO MUNDO



MILDRED DIDRICKSON ZAHARIAS... maior atleta de todos os tempos, segundo a opinião dos cronistas esportivos europeus e norte-americanos, não resistiu mais, por fim, à sedução das vantajosas propostas em dinheiro que lhe vinham fazendo há muitos anos, e resolveu abandonar o amadorismo, onde conquistou campeonatos em quase todos os esportes. Para começar, mediante um contrato de 300.000 dólares, participará de filmes em que exibi-rá a sua prodigiosa versatilidade. O último título conquistado por Babe foi o de campeã mundial fe-minina de golf. O basketball é o seu esporte favorito.



— Já lhe disse, puxe mais de vagar!

ESPORTES EM TODO O MUNDO



A Marcha do Tempo

Dois automobilistas, em 1903, lançaram-se à façanha de atravessar os Estados Unidos de costa a costa, num Packard. E conseguiram depois de 62 dias de viagem, cheios de peripécias e determinação. Em certos trechos do deserto, como mostra o velho flagrante acima, o terreno de areia fofa obrigava aos "racimen" a estender pacientemente um lençol de lona, para desencalhar o frágil carro. O sol causticante era mais ou menos evitado com o grande guarda-sol.

DE TREINADOR A JOGADOR



O quinteto de basketball de Oklahoma, os "Soo-ners", apresentam na atual temporada uma inovação, aliás rara nos esportes: um jogador que já foi treina-dor e "técnico".

Trata-se de Gerald Tucker que, depois de haver figurado num selecionado nacional norte-americano, em 1943, passou a treinador e técnico do team da 41.ª Divisão do Exército, no Campeonato das Forças Arma-das, na area do Pacifico.

Este ano, Tucker figura novamente em campo depois de uma ausencia de quatro anos, e já foi o melhor "cestinha" do Torneio Previo de Kansas City.

Tucker foi o "maioral" dos "Sooners" de Oklaho-ma, em 1943, depois de uma desinteligencia com as autoridades desportivas de Kansa City, que o consi-deravam "registrado" na entidade local. Resolvida a duvida, passou a figurar entre os "Sooners", entre os quais abafou. Tendo iniciado sua vida esportiva no atletismo, Tucker é, hoje, um "cestinha" frio, calculado, metódico, capaz de encestar com ambas as mãos e quase que de todos os ângulos.

EM CHICAGO, a Comissão Atlé-tica baixou uma disposição pela qual proibe que exerça atividade de boxeur, em todo o Estado, todo pro-fissional que tenha sido excluído do Exército por motivo desonroso. O comissario Roy Keen declarou que dita ordem se refere especificamen-te ao campeão mundial de [illegible] meio-pesado, Rock Graziano, que em 1942 foi condenado e excluído do Exército por ter se ausentado das fileiras sem permissão.

EM NOVA YORK anuncia-se o embarque para Buenos Aires, [illegible] participarão de competições, [illegible] renomados atletas norte-ameri-canos — Mal Whitfield, corredor de 400 e 800 metros, Rickmon [illegible] con, lançador de dardo, e Tom [illegible] rey, saltador em altura.

EM MONTEVIDEU, a Polícia de-teve os footballers Colvera e [illegible]-ra, ambos pertencentes ao [illegible] Juniors, acusados pelo [illegible] Riephoff, de terem sido "com[illegible]-dos" por pessoas vinculadas [illegible] ramar. Esses dois players esti[illegible] presos durante dois dias, até [illegible] pudesse esclarecer a grave [illegible] na qual está envolvido, como [illegible] te de "tentação", o Sr. Pedro [illegible] presidente do Sportivo M[illegible]. Por ordem do juiz de instrução [illegible] Julio C. de Gregorio, as pri[illegible] ram relaxadas, após instaura[illegible] inquérito.

EM BARCELONA, o campeão ar-gentino de box Lowell, que [illegible] ring com um roupão onde [illegible] nome de Perón, e desde o [illegible] mostrou sua superioridade [illegible] adversario, venceu o dinam[illegible] Nielsen por K.O. no quinto [illegible]. A luta despertou grande in[illegible] e teve a assisti-la mais de [illegible] pessoas.

CONVERSA DE RECORTES



MARIO FILHO — Foi a impressão que me deu o Fluminense: a de um team suicida. Um team que não se importava de perder de dez para melhor tentar uma vitoria quase impossivel. Se o Fluminense tivesse um sistema de defesa, se se defendesse melhor, talvez os dois a dois depois dos dois a zero modificasse o panorama do match.

ANTONIO CONSELHEIRO — Não há choro nem vela! Mesmo os piores cegos, que são aqueles que não querem ver, têm que dar a mão à palmatoria. O Vasco está armado com unhas e dentes! E' o maior quadro da cidade. A sua magnífica vitoria de ontem liquidou com as últimas dúvidas que pairavam sobre ele. Uma defesa sólida e uma linha atacante azougue, "fogo na roupa"!

JOSE' BRIGIDO — Ganhou com mérito indiscutivel e demonstrou merecer a posição invejavel que está ocupando, de lider invicto. Conquanto a contagem tenha sido excessiva, dada a classe do tricolor, não há negar que a vitoria dos vascainos foi correta.

VARGAS NETTO — Sabem vocês o que mais me entusiasmou? Foi Ademir! Aquelas fugas de Ademir, vencendo varios adversarios à base de velocidade, desviando, apenas ligeiramente, a bola do antagonista, mas com tal rapidez, com tanta destreza, que os adversarios pareciam estar parados! E como bate bem na bola! Com que precisão dá o chute seco, ou a desviada de efeito virtuoso, para alterar a trajetoria da esfera!



"TEST" ESPORTIVO

QUEM VENCEU ESTA CORRIDA?

a) A corrida foi anulada

b) O atleta mais próximo da meta

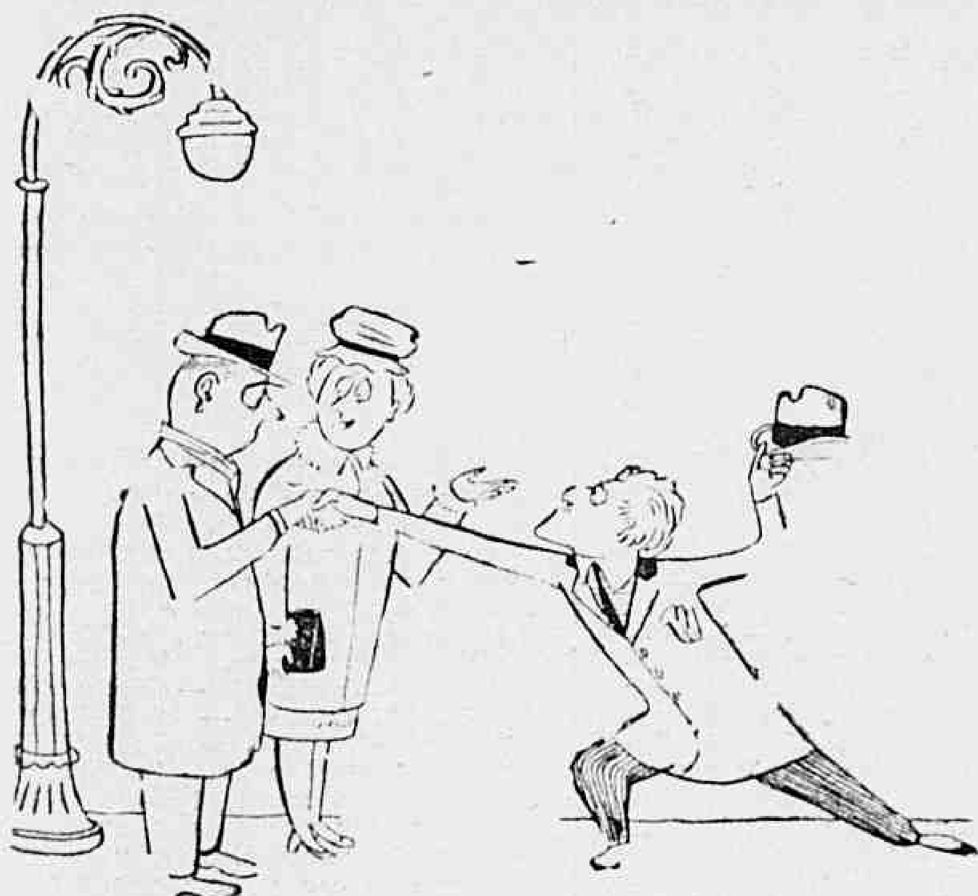
c) O que está tombado em primeiro plano

d) O que está tombado em segundo plano

(RESPOSTA NA PAGINA 12)



O JUIZ E' JULGADO...



— Querido, apresento-lhe o meu professor de esgrima.

ALBERTO MALCHER — VASCO X FLUMINENSE

Não foi boa a atuação do Sr. Alberto da Gama Malcher. Falhou em varios lances faceis e o seu criterio na marcação dos penalties não convenceu. Enquanto deixou passar a falta em Ademir, muito mais perigosa e quando o Fluminense ameaçava com insistencia o empate, marcou a do Bigode, de muito menos perigo. — (O GLOBO).

Gama Malcher, por exemplo, brilhou em toda a linha, na direção do grande espetáculo realizado em São Januario. Marcou com absoluta precisão todas as faltas, zelando pela disciplina em campo, impedindo que os ânimos se exaltassem e o panorama de completa calma, que por sinal reinou durante o prelio, fosse por agua abaixo... Acusaram-no de rigoroso na marcação do penalty de Bigode, mas o medio "colored" há muito que andava procurando "sarna" para se coçar, visando as canelas dos adversarios. Repetiu mais uma vez a brutalidade e daí a atitude de Malcher, mandando que a pelota fosse colocada na marca, a onze passos do goal de Robertinho. Boa arbitragem, sem dúvida, um grau dez sem parcialidade para o juiz que apitou no Pará. — (DIRETRIZES).

Fraco, o juiz Alberto Malcher. — (DIARIO DE NOTICIAS).

O Sr. Alberto da Gama Malcher voltou a descascar o "abacaxi", da rodada. Para nós, S. S. só falhou gravemente no primeiro goal do Fluminense, quando impedido, Ademir abriu o escore para os seus. Teve porém uma grande virtude, levar o dificil match até o fim, num clima de esportividade. — (A NOITE).

SABE?

1 — Em que ano Leonidas rescindiu o seu contrato com o Flamengo?

2 — Em 1938 jogamos com a Polonia, em Strasburgo. Por quanto vencemos?

3 — Spinelli nasceu em 1914, 1917 ou 1919?

4 — Que jogador lusitano assinou contrato com o Botafogo em 41?

5 — Em que jogo foi apurada a menor renda do atual campeonato?

(RESPOSTAS NA PÁG. 12)

1937

Outubro, 7: O Sr. Mario Newton de Figueiredo é eleito presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro. — O São Cristovão vence o Fluminense por 2 a 0. — Hitler, em Nuremberg, coloca a primeira pedra de um estadio que comportará 450 mil pessoas. — O Bangú inaugura os seus refletores. — Feitiço contribue com 20 sacas de cimento para a "campanha do estadio" do Santos F. C. — 9: Vitima de uma capotagem, quando treinava, morre na Argentina o volante Carlos Zatuszek. — A [illegible] R.J. fará disputar 35 partidas em 8 dias, necessitando, entre [illegible] bandeirinhas, etc., de 210 auxiliares. — Num encontro "revanche", Brasilino vence Motelli fulminantemente, no 4.º round. — 12: Inauguram-se os jogos olimpicos colegiais. — 13: O Vasco anuncia que até 31 de dezembro contará com um quadro social de 10.000 socios. — O Penarol e o Flamengo desejam o concurso de Jaú, oferecendo-lhe cada 25 contos. — 14: Boitchenko, nadador russo, bate na Belgica o recorde mundial de nado de peito com o tempo de 1'07"9. — Loris Cordovil declara que não arbitrará a peleja Botafogo e São Cristovão por cem mil réis. Exigirá uma importancia maior, se for o escolhido. — 15: a Liga de Football fixa em 200 mil réis a gratificação aos juizes. — O Sr. Antonio Avellar declara que abandona definitivamente os esportes, não aceitando mais cargo em entidades ou clubes.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

MARIO PASSOS — Rio — 1) O scratch brasileiro que jogou a Copa Rio Branco este ano formou assim: 1.º jogo — Empate, 0x0. Luiz — Augusto e Nena — Ruy, Danilo e Noronha — Claudio, Ademir (depois Maneco), Heleno, Jair e Lima. 2.º jogo — Brasil, 3x2. Luiz — Augusto e Aroldo — Ruy (depois Ademir e por fim Ely), Danilo (depois Ruy) e Noronha — Tesourinha (depois Maneco), Ademir (que recuou para half e depois saiu), Heleno, Jair e Chico. Danilo foi expulso de campo e daí as modificações forçadas no team, que ficou com dez jogadores. 2) O Olaria adota a "diagonal" pela esquerda, isto é, o back esquerdo marcando o center-forward, etc. 3) Na defesa Ondino executa tambem a "diagonal" pela esquerda. Mas no ataque criou um sistema de rodisio, justamente para forçar o desbaratamento na defesa adversaria. 4) A idade para os teams de juvenis agora é de 16 a 20 anos. Os juvenis do Botafogo treinam às terças e sextas-feiras. O preparador deles é Zezé Moreira. 5) Octavio tem 24 anos e chama-se por extenso Octavio Sergio de Morais.

*
* *

MIGUEL ALVES GIMENEZ — Porto Murtinho — Mato Grosso — 1) Para obter uma assinatura anual do GLOBO SPORTIVO basta mandar a importancia de 30 cruzeiros em cheque, vale postal ou registado com valor declarado à gerencia de "O Globo Juvenil" — Rua Bethencourt da Silva n. 21, 1.º — Rio. 2) Os irmãos Lima são sete. Apenas três estão jogando oficialmente: Eduardo, no Palmeiras, de São Paulo, e Mario e Hamlet, aqui no América, do Rio. 3) Isabelino Gradim já morreu. Era meia esquerda e foi a grande sensação do scratch uruguaio no Campeonato Sul-Americano de 1919, disputado aqui no Rio de Janeiro. 4) Ao que saibamos, Telesca não jogou aí em Mato Grosso. Andou por aqui pelo Botafogo, Canto do Rio e Bonsucesso, depois esteve no Esporte Clube Recife e veio finalmente para o Fluminense. O seu nome por extenso é Bernardo Telesca Jr.

*
* *

TAURINO DE CASTRO — Madureira — Rio — 1) O Nilton II, que está jogando pelo Botafogo, é realmente o Nilton que pertenceu ao Madureira. 2) Oscar cedeu o posto a Nilton, a principio, por se achar contundido. Mas agora parece que é por ordem técnica. Nilton está ajustado no team que não perde desde o jogo com o Vasco. 3) O arqueiro Milton veio de Campos para o Madureira. Jogava no scratch campista e no scratch do Estado do Rio.

*
* *

RUBENS GOMES — Belo Horizonte — Minas — 1) Zezé Procopio apareceu como crack no Vila Nova. Depois é que se passou para o Atlético Mineiro. 2) Lelé é brasileiro, nascido em Campos, Estado do Rio. 3) O medio mineiro mais seguro, no momento, dos que jogam aqui no Rio, é Juvenal.

*
* *

RUBENS CAMPOS — Niterói — E. do Rio — 1) Antigamente a obrigação do center-half era a de marcar o center-forward adversario, alem de cuidar da distribuição do jogo. 2) Velau deixou o Flamengo de comum acordo com este clube. O E. C. Baía fez uma proposta, quando o rubro-negro passou por lá, na sua última excursão ao Norte, e Velau, que já estava cansado de ser reserva aqui, obteve o acordo do Flamengo para ficar novamente na "boa terra". 3) De um modo geral, as antecipações de jogos visam melhorar as rendas. 4) Rejeitado o seu desenho de Jair. Alem de muito ruim, está feito a lapis comum.

*
* *

JORGE L. PUREZA — Rio — Agradecemos a sua atenção, mas quem está equivocado é o senhor. A nossa relação de "artilheiros" do campeonato está absolutamente certa.

MARIO PASSOS — Rio — 1) Se o keeper rebater o penalty, o jogador que bateu a falta máxima pode emendar e fazer o goal que é válido. Quando a bola bate na trave e volta, é que o jogador que cobrou o penalty fica impedido, não pode emendar. 2) O Botafogo marca em diagonal pela esquerda, com Geninho recuado como segundo center-half. 3) Os treinos dos profissionais alvi-negros são habitualmente às quartas e sextas.

*
* *

PAULO PEREIRA — Rio — Os campeões cariocas de football são estes: 1906 — Fluminense; 1907 — Não foi decidido o titulo, empatado entre o Fluminense e o Botafogo; 1908 — Fluminense; 1909 — Fluminense; 1910 — Botafogo; 1911 — Fluminense; 1912 — Paissandú; 1913 — América; 1914 — Flamengo; 1915 — Flamengo; 1916 — América; 1917 — Fluminense; 1918 — Fluminense; 1919 — Fluminense; 1920 — Flamengo; 1921 — Flamengo; 1922 — América; 1923 — Vasco; 1924 — Fluminense (na AMEA) e Vasco (na L.M.D.T.); 1925 — Flamengo; 1926 — São Cristovão; 1927 — Flamengo; 1928 — América; 1929 — Vasco; 1930 — Botafogo; 1931 — América; 1932 — Botafogo; 1933 — Bangú (na L.C.F.) e Botafogo (na AMEA); 1934 — Vasco (na L.C.F.) e Botafogo (na AMEA); 1935 — América (na L.C.F.) e Botafogo (na AMEA); 1936 — Fluminense (na L.C.F.) e Vasco (na F.M.F.); 1937 — Fluminense; 1938 — Fluminense; 1939 — Flamengo; 1940 — Fluminense; 1941 — Fluminense; 1942 — Flamengo; 1943 — Flamengo; 1944 — Flamengo; 1945 — Vasco e 1946 — Fluminense. Desfeitas todas as suas dúvidas? Ou ainda terá alguma?

*
* *

JOSÉ HALLACK — São João del Rei — Minas — O Flamengo usa há muito tempo a legenda de "o clube mais querido do Brasil". E parece que é mesmo, tanto que ninguem se anima a discutir o assunto, aceitando que o rubro-negro é que possue a maior torcida no Rio e em todo o país.

*
* *

MARILIO AUREO — Vitoria — Espirito Santo — 1) Braguinha, do Botafogo, era defensor do Cruzeiro, de Belo Horizonte. 2) Bria II e Rivas estão jogando em Belem do Pará, ambos no Paissandu. 3) Gallo, o antigo campeão rubro-negro, é funcionario do Flamengo há muitos anos. 4) Dos jogadores que o senhor cita apenas Laxixa deixou o Flamengo.

*
* *

OBERLAND FERNANDES — Vitoria — E. Santo — 1) A vida é assim mesmo, "seu" Oberland. Se deixarmos passar um pouco de tempo as coisas caem no esquecimento e adeus... Foi o que aconteceu com o tal jogo em beneficio da familia de Isaías. A coisa foi sugerida na ocasião da morte do antigo player, mas como não foi levada a efeito imediatamente, caiu no esquecimento e agora não sairá mais o jogo. 2) Por que o Fluminense não está repetindo a façanha do Super-Campeonato? Mas o senhor se esqueceu que no campeonato de 1946 os quatro clubes empatados no primeiro lugar apresentavam 10 pontos perdidos? Quem sabe lá se no returno a coisa poderá mudar de figura?...

*
* *

NELSON LIU — I.P.G.V. — Rio — 1) Caxambú e Mical voltaram realmente ao São Cristovão. 2) Os profissionais sancristovenses, do plantel principal, são estes: Louro, Azurro e Joel, keepers; Mundinho, Pelado e Jair, backs; Indio, Souza, Emanuel, Tico e Richard, halves; Cidinho, Mical, Bidon, Caxambú, Nestor, Paulinho e Magalhães, forwards. 3) Leonidas tem 34 anos e Domingos 36.



ADEMIR, num desenho do nosso leitor Milton Sardella, de Jacarepaguá. Rio

A. DIAS — Ubá — Minas — 1) O presidente do Flamengo é coronel da Aeronáutica. 2) A sede nova do Flamengo continua em construção e já está um bocado adiantada. 3) A mensalidade do Fluminense é a mais elevada: 60 cruzeiros. A do Botafogo e do Flamengo é de 35 cruzeiros. 4) As idades pedidas são: Ary, 28 anos; Gerson, 25; Sarno, 23; Ivan, 28; Avila, 28; Juvenal, 24; Santo Cristo, 25; Heleno, 27; Otavio, 23; Genino, 29; Rogerio, 25; Luiz Borracha, 25; Nilton, 30; Norival, 30; Biguá, 26; Bria, 25; Jaime, 27; Adilson, 31; Zizinho, 26; Pirilo, 31; Jair, 26 e Vevé, 29.

*
* *

DORACI DE CRISTO COSTA — Rebouças — Paraná — 1) O endereço do Clube Atlético Mineiro e seus jogadores é: Bairro de Lourdes — Belo Horizonte. 2) Ademir tem 26 anos. O pai dele é o Sr. Antonio Menezes.

*
* *

FERNANDO ALVARO BARAUNA CONTREIRAS — Salvador — Baía — 1) Os jogadores profissionais do Botafogo, do plantel principal, são estes: Ary, Oswaldo, Castro, Gerson, Sarno, Rubem, Nilton I, Nilton II, Avila, Juvenal, Cid, Adãozinho, Santo Cristo, Octavio, Ponce de Leon, Heleno, Geninho, Teixeirinha, Rogerio, Ivan, Braguinha, Demostenes, Oswaldinho, Calvet, Rubinho e Hamilton. 2) O endereço da Radio Nacional é Praça Mauá, 7, 22.º andar. E os das Radios Tupí e Tamoio é no mesmo edificio à Avenida Venezuela, 43. 3) Palmer esteve afastado, mas já voltou ao team principal do Corintians.

*
* *

NANSEN ARAUJO JUNIOR — Belo Horizonte — 1) Ruy jogou pelo scratch gaucho em 1941, ingressando depois no Vasco com Sampaio e Massinha. Voltou ao Rio Grande para depois ingressar no Corintians. 2) Nenê era do Ipiranga, antes de pertencer ao Corintians. 3) Italia, o famoso back da Copa Rio Branco, 32, ainda vive. 4) Guará tambem, ao que sabemos, vive ainda, aí mesmo em Belo Horizonte.

MAURICIO SOUZA — São Paulo — 1) Flamengo e Botafogo já jogaram, em disputa de campeonatos oficiais, 68 vezes. O Flamengo venceu 28, o Botafogo 23 e empataram 17. 2) O maior score a favor do Flamengo foi o de 8x1 em 1926 e a favor do Botafogo foi o de 9x2 em 1927. 3) Quanto ao Fla-Flu, já jogaram eles 82 vezes em disputa dos campeonatos oficiais. Vinte e nove vitorias tem o Flamengo, 27 o Fluminense e 26 são os empates. 4) A maior contagem para o Flamengo é a de 6x0 em 1914 e para o Fluminense é a de 5x2, em 1946.

*
* *

JOSÉ DE ABREU — Rio — 1) A maior renda em jogos dos campeonatos cariocas é a de Cr$ 403.464,00 estabelecida no Vasco x Flamengo, do turno deste ano. 2) O clube que está mais bem organizado, técnica e administrativamente, é, sem dúvida, o Fluminense.

*
* *

LEONIDAS OYOLA — Rio — 1) Os jogadores profissionais do Vasco, do plantel principal, são os seguintes: Barbosa, Barqueta, Augusto, Rafanelli, Sampaio, Ely, Danilo, Jorge, Alfredo, Ipojucan, Djalma, Maneca, Dimas, Ismael, Chico, Nestor, Lelé, Friaça, Eugen, Pacheco e Mario. 2) O preço de uma assinatura anual de O GLOBO SPORTIVO é apenas de 30 cruzeiros. Basta mandar essa importancia por cheque, vale postal ou registado com valor declarado para conseguir a assinatura. O endereço é: "Gerencia de "O Globo Juvenil" — Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar — Rio. 3) Thadeu deixou definitivamente o football. Agora é do turf. 4) "Boliviano" está jogando pelo Nova América, clube da 2.ª categoria da F.M.F.

*
* *

BENEDITO MEDEIROS — São Paulo — 1) O tam do Botafogo campeão de 1910 foi este: Coggin — Dinorah e Pulen — Lefever (J. Couto), Lulú e Rolando — Abelardo — Emanuel, Decio, Mimi e Lauro. 2) Infelizmente não possuimos a fotografia desse team do Glorioso.

*
* *

MANOEL AGUIAR — Rio Bonito — 1) Jarbas não joga mais, mas continua servindo ao Flamengo, agora como auxiliar técnico, encarregado dos juvenis e amadores. 2) O Flamengo foi campeão da cidade nos anos de 1914, 15, 20, 21, 25, 27, 39, 42, 43 e 44.

*
* *

LUIZ CARLOS BRAGA RIBEIRO — Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo — O senhor não "acertou" com os traços de Pirilo. Rejeitado por isso o seu desenho.

*
* *

PAULO CORRÊA — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) O Botafogo foi campeão nos anos de 1910, 1930, 1932, 1933, 1934 e 1935. 2) Ficou com o nome de Glorioso, desde o campeonato de 1910, porque esse era o adjetivo mais bombástico daquela época, como hoje o é o de super-campeão.

*
* *

EDSON HELT — Juiz de Fora — Está bom o seu desenho de Indio. Ficará na fila para publicação, assim que fôr possivel.

*
* *

RUBEM VIEIRA DA ROCHA — Cordovil — 1) Carvalho Leite não joga mais. Esteve há pouco tempo como professor de Regras do Colegio de Árbitros da F.M.F. E acreditamos que continua a ser botafoguense. 2) Heleno cumpriu a penalidade que lhe foi aplicada pelo Botafogo e voltou a jogar no alvi-negro sem falar em sair do clube. 3) O Bonsucesso ainda não teve o prazer de ser campeão da cidade.

CLOSE-UP: GENTIL CARDOSO

O primeiro treinador a empregar, no Brasil, um padrão de jogo, dando uma missão especial e bem determinada a cada jogador em campo, foi Gentil Cardoso. Pode-se dizer que a experiencia de Gentil Cardoso, fracassando, não exerceu nenhuma influencia na padronização, que veio bem depois, do football brasileiro. Realmente pouca gente, inclusive, se lembra do Bonsucesso 32. E durante uns matches o Bonsucesso esteve à frente do campeonato, invicto, todo mundo reconhecendo que era o team que tinha melhor football. O Bonsucesso, porem, não resistiu. Seria muito dificil resistir, pois era um clube pequeno e se tratava de uma experiencia que, como todas as experiencias, podia dar certo e podia dar errado. Bastou uma derrota para quase todo mundo no Bonsucesso achar que football brasileiro tinha de ser mesmo improvização. Aquela historia de recuar meias, de avançar center-half e center-forward, de desenhar "W" e "M" em campo, estava bom para o inglês. O inglês para jogar football precisava aprender, o brasileiro já nascia sabendo. E a graça do football brasileiro estava na improvização. De repente, quando menos se esperava, goal. Com o "W", com o "M", o goal demorava, Fulano tinha de passar para Beltrano, Beltrano para Sicrano, antes do goal. Demorava muito. O resultado é que nem mesmo no Bonsucesso Gentil Cardoso pôde insistir. Talvez isso explique porque, triunfando a padronização do football, Gentil Cardoso não tenha ficado com nenhum sistema rigido de jogo. A lógica seria que justamente o treinador que tinha primeiro empregado a tática em football fosse o mais meticuloso observador da tática. Não se quer dizer com isso que Gentil Cardoso fosse obrigado a empregar a diagonal. Mas tinha, para ser coerente, de adotar uma tática, nem que se tornasse preciso inventar uma. E Gentil Cardoso não inventou nenhuma, embora se perceba nele a preocupação de ser diferente. A única semelhança, aliás, entre o Gentil Cardoso de 32 e o Gentil Cardoso de hoje está nessa preocupação de ser diferente. Diferente empregando uma tática quando ninguem queria saber disso, diferente não empregando nenhuma tatica quando todo mundo só quer saber disso. Daí que não se percebe em Gentil Cardoso a influencia de nenhum dos treinadores que forçaram a padronização do football brasileiro: Kruschner, Flavio ou Ondino. Kruschner foi o ponto de partida, Flavio e Ondino só fazendo retocar o sistema de defesa cerrada. A defesa cerrada, a marcação de homem para homem e a diagonal da direita ou da esquerda, eram sistemas de jogo que tomavam como base a defesa. Gentil Cardoso não aceitou a diagonal, não aceitou a defesa cerrada, não ficou nem no "W", que, embora fosse um padrão já em desuso, era um padrão. Assim Gentil Cardoso se isolou, naturalmente para que não estabelecessem confusão entre ele e os outros. Isolando-se, porem, se afastava de Flavio e Ondino para se aproximar de Pimenta. Com a diferença que Pimenta nunca empregara tática e muito menos num tempo em que ninguem admitia padrão de jogo. Não é facil, portanto, compreender Gentil Cardoso, o precursor da tática que, depois que a tática venceu, não quis saber mais dela. Ninguem estava mais preparado do que ele para acompanhar Kruschner, para antecipar-se a Flavio e a Ondino. É verdade que Kruschner exacerbou a idiosincrasia pela tática. Os jornalistas, os torcedores, os jogadores, sem falar nos treinadores, todos se juntaram na cruzada contra a padronização do football, a favor da improvização do football, que se nascia sabendo. Mas não foi isso que acabou de afastar Gentil Cardoso da tática. É mais facil encontrar a explicação de Gentil Cardoso nos métodos que ele emprega, e que, não sendo tática, não pretendem ser outra coisa. O que impede que se veja essa intenção tática de Gentil Cardoso é a mudança constante, de jogo para jogo, às vezes no mesmo jogo, de sistema de defesa e de ataque. Ou melhor: as experiencias que Gentil Cardoso faz, por assim dizer, todos os dias, com o team que dirige, não se detendo num plano, não aceitando definitivamente nenhum. Os meias que trocam de posição como os extremas, aquelas mudanças bruscas, de pedras num tabuleiro são Gentil Cardoso. A única coisa que ele conservou de 32 foi o quadro negro, hoje um tablado onde mandou desenhar um campo de football. Os jogadores são pedras de dama e Gentil Cardoso mexe com elas, de trás para frente, de frente para trás, embaralhando-as para confundir o adversario. Quer dizer: Gentil Cardoso não quer empregar uma tática de jogo, quer empregar varias. Para exemplificar: o Fluminense não tem uma tática, mas tem um tático. É o que Gentil faz questão de ser. Depois de um fracasso, ele assume a responsabilidade. Embora, no fundo dalma, não se culpe, culpe um jogador que não soube executar bem o que ele mandou. Mas, como em 32, depois da derrota que o expôs à descrença dos torcedores, Gentil Cardoso encontra-se, agora, em uma encruzilhada da sua carreira. É evidente que cometeu um erro, o erro de não se apoiar numa defesa, de querer ganhar os jogos só com o ataque. Emboar esse ataque fosse de seis e até de sete. O certo é que hoje ninguem mais ignora que o Fluminense não tem sistema de defesa. E todo mundo concorda que sem sistema de defesa não é possivel ganhar. Talvez se ganhe um match, mas nunca um campeonato. Gentil Cardoso pode alegar que ganhou o super-campeonato. Mas o super-campeonato não destrói o argumento de que só se ganha com sistema de defesa. O Fluminense armou-se no super-campeonato. No campeonato não teve atuação brilhante. A verdade é que nenhum dos quatro clubes que terminaram empatados o campeonato mereciam o titulo. E o Fluminense só o mereceu no super-campeonato quando se armou como team, quando teve defesa. O título de campeão deu mais ousadia a Gentil Cardoso para as suas experiencias. Mas ele se esqueceu de que só a vitoria é que permite certas experiencias. Não adianta ele assumir a responsabilidade. Ele tem de escolher o seu caminho reconhecendo o erro, voltando, como o filho pródigo, ao padrão de jogo. E ninguem está mais à vontade do que ele para voltar ao padrão de jogo, pois foi ele o precursor da padronização do football brasileiro. Todas as experiencias que ele fez chegaram ao mesmo resultado: sem sistema de defesa não há ataque que ganhe sozinho. Mesmo com um Ademir.



A carreira de Perry

Fred Perry, o "ás" do profissionalismo que volta a se exibir no Brasil, antes do seu estrelato fora campeão mundial de tennis de mesa. Quando Perry começou a jogar tennis de mesa, rebatia a bolinha branca de tal maneira, que não era possivel seguir-lhe os movimentos. Daí, então, passou para o tennis que só levou a serio quando foi pela primeira vez desafiado por um dos que derrotara no tennis de mesa, em Londres. O encontro se realizou e Perry estava tão aborrecido com a atitude do seu desafiante que jogou como ninguem na historia do tennis, vencendo o seu camarada do tennis de mesa, por 9x7, 6x0. Esse foi o começo da carreira de um dos maiores tenista de todos os tempos.

Daquele encontro de rancor, pois ele jogou contrariadissimo, saiu o melhor estilista do tennis que a historia registrou. Perry ganhou o campeonato mundial de Winbledon, bem como os campeonatos francês e australiano. Em 1930, o inglês alto e amorenado, começou a ganhar a atenção internacional. Em Winbledon, na terceira rodada, ele bateu o Barão de Morpurgo, da Italia, que era, naquela época, o quarto raquetista do mundo. Viajou pelo mundo inteiro com a equipe da taça Davis e sagrou-se, no mesmo ano, vencedor do campeonato argentino realizado em dezembro. Nos seis anos seguintes, ganhou, além do campeonato australiano, o francês, Winbledon, argentino, Bermuda, Jamaica, Belgica, India, Nova Zelandia e Tchecoslovaquia.

Perry é possuidor de um dos maiores "records" da taça Davis. Ganhou quase que sozinho, a cobiçada taça para a Inglaterra, em 1933, vencendo no encontro decisivo, em Paris, Henry Cochet, da equipe francesa, tendo, também, nesse mesmo ano, derrotado Jean Borotra. Perry permaneceu, ainda, invencivel nos três anos seguintes a essa taça, vencendo Donald Budge, Barão Von Gramm, da Alemanha; Cochet, Borotra, E. Vines, Jack Frawford, da Australia; Jiro Stoh, do Japão e outros. Em 1936, Perry abandonou o amadorismo para viajar com os profissionais Tilden e B. Vines. Em 1938, viajou com E. Vines outra vez e no ano seguinte, com Budge. Em 1941, venceu uma vez mais, o campeonato mundial, batendo, com Budge, Tilden, Kozeluh, da Tchecoslovaquia, e outros. Em 1942, fez outra "tournée" com Budge, Kovacs e Riggs, mas devido a um acidente na segunda semana de jogo, foi forçado a retirar-se, até seu completo restabelecimento, quanto entrou para o Exército americano. Depois de dar baixa no Exército, em 1945, reiniciou suas atividades e suas vitorias sobre Riggs e Budge, o levaram a ocupar o primeiro lugar no campeonato do mundo. Hoje, Perry é unânime em dizer: Nunca me senti em melhores condições. Tendo tido um severo treinamento por mais de um ano, e com o meu braço direito completamente curado, sinto-me na melhor forma possivel.

O VASCO, candidato número um a

(De José Luiz da Silva Pinto, especial para "O Globo Sportivo")



Robertinho e Bigode lutam para evitar que Djalma leve a melhor na jogada

1 Era bem grande a expectativa em torno do
pal da penúltima rodada do turno. Vasco e
situações diversas na tabela iam, o primeiro c
panha notavel que vinha fazendo até então, e o
a última chance de continuar no lote dos perse
lo máximo. Boa garantia, como se vê para uma
de football.

E o torcedor deve ter saido satisfeito com o
Januario. O Fluminense lançou todas as suas for
triunfo salvador, mas, apesar do ardor com que s
tricolor, ele não veio. Isto porque, do outro lado
cruzmaltina exibindo-se quase primorosamente
vimentação durante todo o tempo, notando-se a
quadros em agir de molde a definir o "placard",
tante. As jogadas tiveram sempre em mira a co
tos. Dai o poderio do Vasco ter ficado provado
enquanto que, apesar da solidez da defesa vasca
batido por três vezes. O mais interessante é que,
em que um ou outro quadro pressionou, os gol
muito empenhados; os atacantes sempre procu
meta com possibilidade de goal.

E COMO CAMP

A responsabilidade dos tricolores, em jogo,
a propria torcida. O ambiente era de expectativ
ações sofreram a influencia do nervosismo rei
nense tentou o ataqu, tendo Rodrigues desferid
nense tentou o ataque, tendo Rodrigues desferid
batendo a bola em Augusto. Dai começou a exib
Com mais algum tempo de jogo o quadro de São

2 O mais interessante é que logo aos primeiros minutos de aplicação, essa tatica deu o resultado previsto, pelo menos aparentemente. De fato a defesa cruzmaltina apresentava um grande claro. Mas acontece que a atuação do quadro vencedor não permitiu que os tricolores se aproveitassem desse êxito inicial. Entretanto, assim que se verificou a queda de produção do Vasco, o quinteto tricolor já com entendimento forçou bastante a meta de Barbosa. Ademir que havia inaugurado placard tricolor marcou o tento do empate. A essa altura o panorama do jogo era bem diverso dos minutos iniciais. O Vasco estava retraido, a defesa um pouco indecisa, e consequentemente estabeleceu-se o equilibrio. Entretanto, quase ao final, uma falha de Robertinho determinou o terceiro goal vascaino.

Reiniciado o encontro, o Fluminense mostrou-se mais armado. Gualter, que não havia conseguido policiar Chico, aos poucos quase neutralizou-o. Pé de Valsa firmou-se mais e Bigode, que já vinha bem, terminou por anular Djalma inteiramente. Orlando desenvolveu um trabalho tenaz e produtivo. O ataque, por sua vez, bem orientado por Ademir, teve nos ponteiros Rodrigues e Amorim elementos por vezes perigosos. Essa crescente melhoria do adversario obrigou o Vasco a defender-se mais. O ataque, entendendo-se pouco, não tinha capacidade para aproveitar as falhas da defesa tricolor. Chico já não podia mais executar o mesmo trabalho. E o jogo, que antes forçado pelo seu setor dera resultados tão eficientes, já agora era nulo. Cresceu então a defesa cruzmaltina. Rafanelli atuando de forma impressionante, preciso na totalidade das suas intervenções, bem secundado por Augusto. A linha-media, absoluta, pôde, nas mais das vezes, neutralizar as avançadas tricolores, e quando era batida, o trio final garantia a incolumidade do arco.

UMA FALHA GRAVE DO ARBITRO

Estava o Fluminense desenvolvendo o melhor do seu jogo, forçando mais e mais o retraimento do Vasco. Ademir, o principal elemento do ataque, numa das suas investidas, coadjuvado pelos seus companheiros, foi derrubado dentro da area por Augusto, justamente quando, de frente para Barbosa, preparava-se para completar a jogada. A falta foi flagrante, mas o Sr. Gama Malcher, bem próximo do local, preferiu não ver. O Fluminense ainda tentou o ataque, mas a dianteira cruzmaltina já estava entendendo-se melhor novamente; tanto que poucos minutos depois do lance do penalty, veio o quarto tento. O Fluminense sofreu ainda o quinto goal, resultante de um foul-penalty de Bigode em Djalma, desta feita assinalado pelo árbitro. O criterio do Sr. Malcher foi interessante. Antes deixara de punir falta muito mais perigosa, quando Ademir estava em situação de marcar goal, enquanto Djalma ao sofrer o foul estava no bico da grande area.

(Conclue na página seguinte)



Ademir saltou, enquan

título máximo

ch" princi-
inense, em
mar a cam-
ndo tentar
res do titu-
de partida

iu em São
n busca do
u a equipe
a a equipe
o foi mo-
upação dos
luta cons-
ão de ten-
nco tentos.
Barbosa foi
te as fases
não foram
alvejar a

envolver
primeiras
O Flumi-
nte shoot.
ente shoot
o Vasco. A
rio desen-

volvia um football técnico, quase perfeito, que perdurou por trinta minutos. Todas as intervenções eram feitas com absoluta segurança, dando ao conjunto a precisão de uma máquina. O Vasco não precisou exercer dominio territorial absoluto para dirigir a partida à sua feição. Com uma defesa intransponivel, e o ataque entendendo-se quase às mil maravilhas, foi capaz de anular inteiramente o adversario. O trabalho cruzmaltino foi perfeito, sem espetaculosidade, mas refletido convincentemente no marcador. Nesses trinta minutos o Vasco mostrou-se como verdadeiro campeão.

) FLUMINENSE ESTA' MELHOR

Se os cruzmaltinos tivessem mantido aquele "train" de jogo, sem dúvida alguma a consolidação do marcador teria sido consumada. Os dois a zero, porém, parece que deram uma sensação de segurança ao quadro local; a defesa afrouxou um pouco e o ataque retraiu-se. Com isso, o Fluminense que apesar da adversidade do marcador não estava descontrolado, muito pelo contrario, lutando sempre, pôde forçar uma reação à base do primeiro goal. Depois dessa conquista, o tricolor entrou em ascenção. A inclusão de Pé de Valsa no team trouxe algum beneficio, e a "chave" empregada por Gentil, embora não surtisse os efeitos desejados, foi de certo modo eficiente. Orlando atuou recuado, jogando na linha-media, tendo em sua posição Rubinho, deslocado do centro. Com isso o técnico pretendeu forçar a marcação vascaina, obrigando Danilo e Augusto a se deslocarem constantemente, abrindo dessa forma um claro na retaguarda cruzmaltina. Por ai passaria Pé de Valsa para incursionar à area, e tambem Ademir ficaria com uma brecha para se livrar do seu marcador, e chegar até a meta.

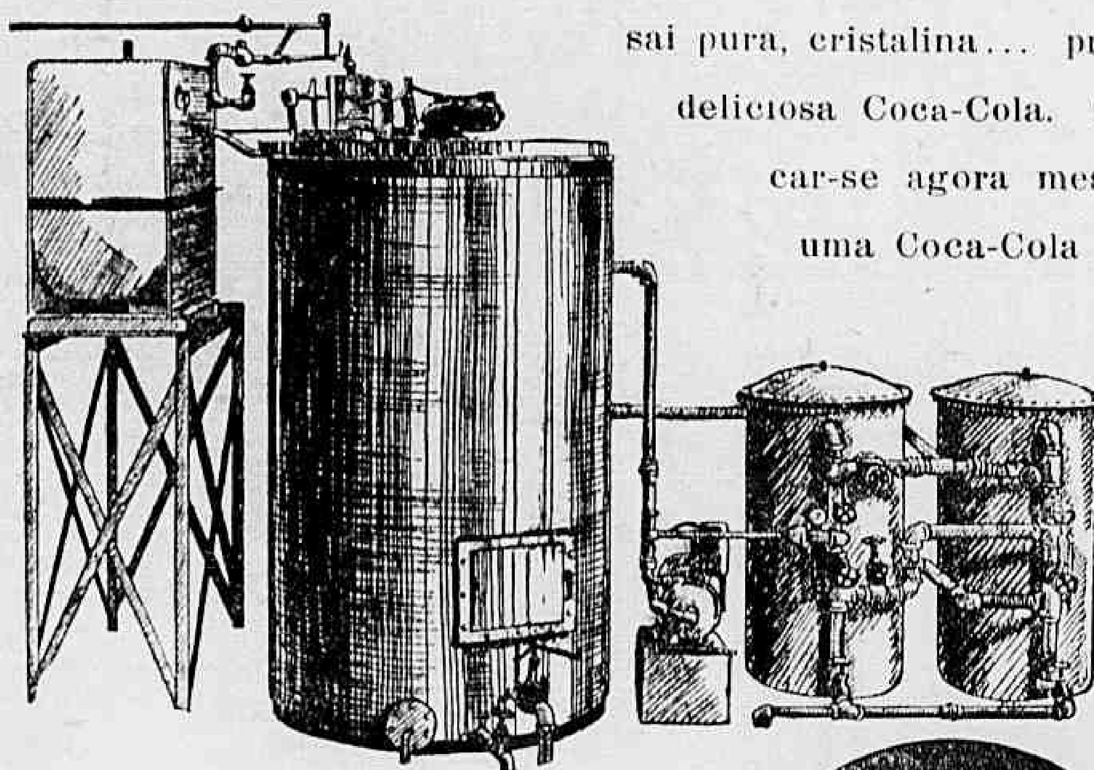


ecem ainda Pedro Amorim e Jorge

CONFIE NA SUA QUALIDADE!



Sim, senhor! — quando o sr. bebe a borbulhante Coca-Cola, saboreia um refresco delicioso... porque Coca-Cola é uma combinação perfeita de extratos naturais, do mais fino açucar, agua purificada por meio de eficientes purificadoras modernas. Dessas engenhosas máquinas a agua sai pura, cristalina... pronta para a deliciosa Coca-Cola. Para refrescar-se agora mesmo — beba uma Coca-Cola bem gelada.



CR$ 1,50 A GARRAFA





Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial

COCA-COLA REFRESCOS S. A

McCann

SHOOTS

INJUSTIÇA — Perdeu o Canto do Rio, de 14, para o Vasco, e quando se pensava que Niterói amanhecesse em "estado de sitio", nada disso se verificou. Os cracks apenas se mostraram um pouco desconfiados. Mas os dirigentes, nem tanto.

Chegou, porém, a vez do Bangú. E o Ban[illegible] lhe aplicou uma sova de oito! Menos seis goals que o Vasco. Por tudo isso, era de se presumir que não houvesse sobressaltos e protestos. Engano. Agora o Canto do Rio estrila e reclama...

VENTO A FAVOR — Todos os ventos cruzaram o estádio de São Januario, menos os adversos... para o Vasco, é claro, é logico, é evidente. Porque, do primeiro ao último tento do Fluminense, havia sempre uma brisa calma a estimular as energias do leader.

Não Agradou a Atuação do Juiz

3 A contagem foi inaugurada aos 14 minutos de luta. Maneca levantou a bola para area e Chico entrou com grande rapidez por traz de Gualter, colhendo-a ainda no ar com potentissimo shoot. Robertinho ficou paralisado ante a rapidez do lance. Mais doze minutos e o Vasco marcava a segunda vantagem. Maneca força pelo setor de Chico. O ponteiro desloca Gualter e atira enviezado. O tiro foi forte, mas Robertinho atirou-se um pouco atrasado. Aos 31 minutos Ademir organiza um ataque. Rodrigues recebe e devolve para a area, onde o mesmo Ademir com a bola atira enviezado apertado por Augusto. Aos 37 minutos, o tricolor empatava, ainda com Ademir. Amorim e o meia combinam junto ao arco e Ademir em virada espetacular, à queima roupa de Barbosa, marca. Aos 42 minutos, Danilo atira de fora da area, no canto. Robertinho atira-se e larga a pelota no chão; tenta recuperar o lance mas Dimas, viu a oportunidade e cerrou tirando a bola quase das mãos de Robertinho. Nos 32 minutos da fase final, Djalma centra da linha de fundo. Maneca deixa passar e Dimas arremata vencendo o goleiro tricolor. Aos 40 minutos foi o foul-penalty de Bigode em Djalma, que Dimas transformou em goal. Quase ao terminar, uma avançada do ataque tricolor, foi [illegible] por Augusto. Entretanto, Pé de Valsa que estava na entrada da area alveiou rasteiro, vencendo Barbosa.

OS VALORES DO CLASSICO

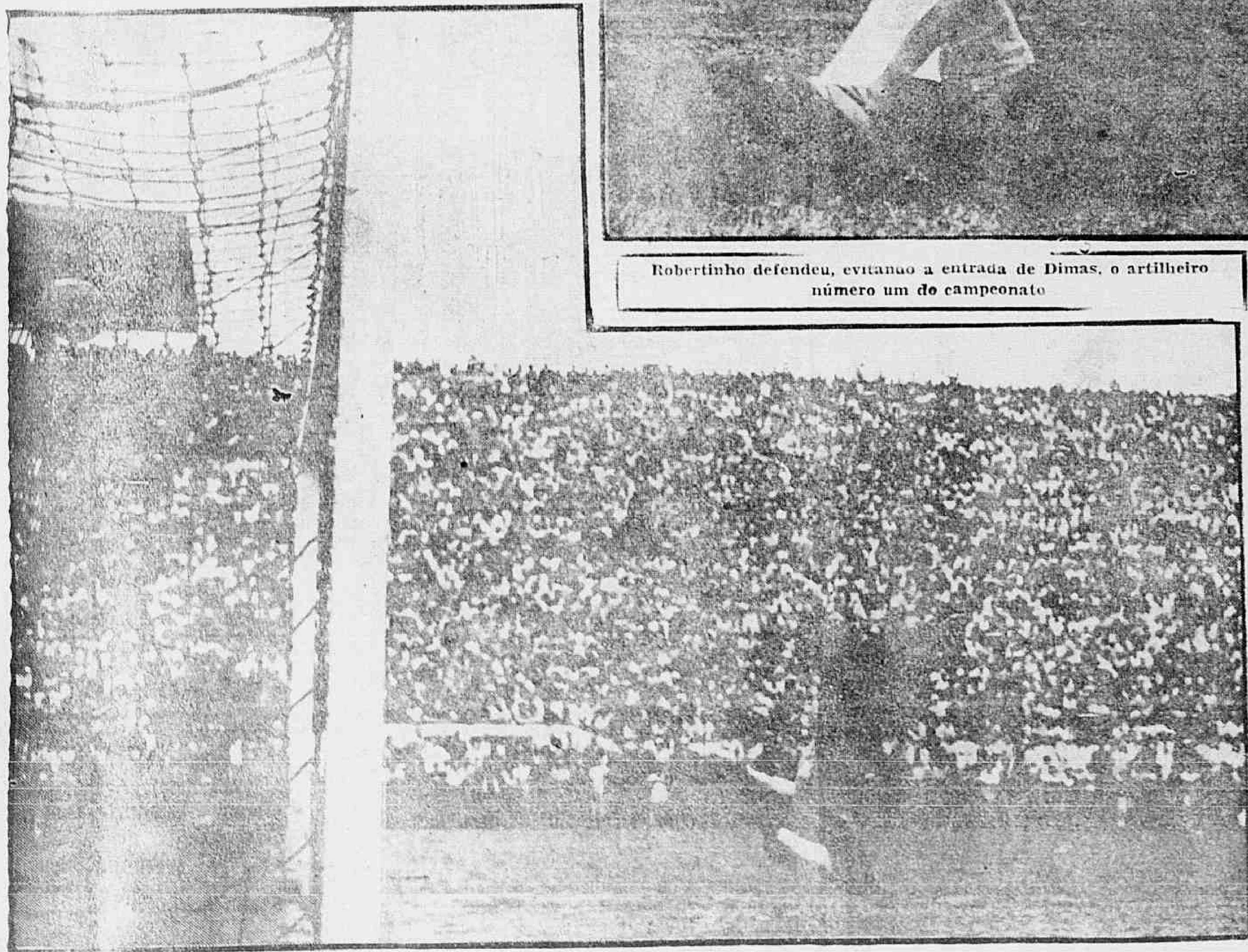
A grande força do Vasco residiu na defesa. Enquanto o tricolor [illegible], de Barbosa a Jorge, todos jogaram bem. O ataque soube [illegible] as falhas do adversario e construir a vitoria. Rafanelli e Ely foram grandes figuras. No ataque o primeiro tempo de Chico foi verdadeiramente sensacional. Dimas e Maneca foram elementos de peso no ataque.

No Fluminense Robertinho falhou muito. Foi culpado do terceiro goal, justamente quando todo o team trabalhava com decisão e havia conseguido igualar o marcador. Gualter, Pascoal e Pé de Valsa tiveram falhas, enquanto que Haroldo e Bigode foram os esteios da defesa. No ataque Ademir aparece em primeiro plano, impetuoso e organizador da totalidade dos ataques tricolores. Orlando foi um elemento de valor na defesa e no ataque. Rodrigues, Rubinho e Amorim num mesmo plano, regulares.

A atuação do Sr. Alberto Gama Malcher foi fraca. Falhou em muitas faltas faceis, culminando no lance do penalty sofrido por Ademir.



Robertinho defendeu, evitando a entrada de Dimas, o artilheiro número um do campeonato



Goal do Vasco, de autoria de Chico

À venda mais um sensacional número -- de -- X-9!

SHOOTS

"ONDAS" PELO MUNDO — No Uruguai (Montevidéu), o conhecido atacante Juan Riephoff acusou dois colegas de amolecimento. Ambos, como ele, pertencentes ao Liverpool, clube que disputa com o Miramar a "lanterna" do torneio.

Por coincidencia os paredros argentinos tambem andam às voltas com casos semelhantes. Dois clubes parecem mais de perto envolvidos nesse processo: Atlanta e Tigre. São justamente os últimos colocados na tabela. E, como em Buenos Aires o último colocado é automaticamente passado para a divisão inferior, em beneficio do primeiro classificado nessa serie, todos os recursos para fugir ao dissabor parecem normais...

Pela quinta vez o Boca Juniors cancela um compromisso com o tecnico Mario Fortunato. Desta, porem, segundo os últimos relatos fornecidos pela imprensa portenha, o clube se viu obrigado a agir sem consulta prévia, pelo fato de os associados se declararem vitimas de ofensas por parte do "coach". Fortunato foi acusado de haver desrespeitado a social do Boca, com gestos improprios para menores...

Em Nova York, de acordo com despachos telegráficos, Danny Gardella, ex-player do Giant Baseball Club, recorreu ao Tribunal Federal por ter sido suspenso por cinco anos. Alega Gardella que tem a seu favor a lei anti-trust, e exige que lhe sejam pagos trezentos mil dólares, porque a suspensão privou-lhe do meio de vida. Entre os acusados pela exclusão de Gardella figura o presidente da Liga Nacional de Baseball, Mr. Ford Frick.

ASSOCIAÇÃO DO JOGADOR DESCONHECIDO — Ganha movimento e simpatia a idéia de se fundar no Rio de Janeiro e em São Paulo uma "Associação do Jogador Desconhecido", cujo objetivo é congregar todos os players que tiveram em tempos idos seus minutos de gloria no football. Será assim como uma sociedade protetora daqueles que quase não chegaram a ser heróis e "astros".

CRIME DE OPINIÃO — Enquanto os clubes não reconhecerem que tudo devem aos jornais e enquanto os jornalistas não se compenetrarem de sua verdadeira função de críticos "sem cor", de observadores sem parte, servindo a todos e a todos criticando com a mesma elevação, haverá sempre o "crime de opinião", como esse que acaba de "cometer" elemento dos mais destacados da crônica esportiva do Rio. Donde se conclue que a solução salta aos olhos de qualquer um.

TROPEÇOS... — Sustentado por uma "rodada" só, o campeonato viveu domingo instantes de enorme emoção. Emoção de circo, com números e equilibrios quase inverossimeis — os tais equilibrios que não dispõem de outras redes, por baixo, que a dos proprios arcos, mas redes que não foram feitas para salvar ninguem...

Caiu o Fluminense - ora se caiu! — liquidando-se totalmente, enquanto centenas de lenços, nem todos brancos, acenavam-lhe com dias melhores...

E tambem caiu o América. Principalmente na realidade da fraqueza de algumas de suas linhas, amargando o fel de uma derrota que lhe parecia longinqua.

"Um tropeção, qualquer um dá na vida", mas convenhamos que um empate contra adversario pouco categorizado, não andava nas cogitações do Botafogo. Eis aí um pontinho que fará muita falta futuramente.

PROFETA VELAU — Velau, que como Gringo, nasceu em Sergipe, declarou há dias a um jornalista baiano:

— Caso Gringo fique no Flamengo, receberá trinta contos de "luvas" e levará dois anos... nos aspirantes. Depois... Riachuelo.

O articulista esclarece:

— Riachuelo é a terra natal de Gringo.



OS MELHORES ANOS DE NOSSA VI... — Era franzino, quase magro, mas elegante. E veio de Minas, onde pensava radicar-se definitivamente depois de concluir os estudos no Rio de Janeiro. Aqui, porém, preenchendo as horas de lazer com a prática dos esportes, acabou se firmando como footballer de classe, primitivamente, defendendo as cores do América e depois as do Fluminense. O football apaixonou-o mais do que tudo. Ainda assim não se excedeu e acabou levando avante seus propósitos comerciais. Era o "fitinha roxa", o mais granfino de todos os players de sua época. Até nas shooteiras sabia ser diferente. Gostava de amarrá-las com gaze ou faixa de linho. E nunca deixava o gramado sujo de lama ou pó. Tirava do extraordinario sentido de colocação todos os proveitos. Foi "scratchman" varias vezes, crack consagrado no Brasil e no exterior. Prolongou-se milagrosamente. Mas não foi feliz, quando, por motivos superiores, achou de atender a um apelo de companheiros e dirigentes para voltar à atividade. Foi aí que Marcos de Mendonça verificou que os anos não voltam mais...

ATÉ QUANDO?...

Foi conjurada em tempo util a primeira grande crise que ameaçou a permanencia do Sr. Carlos Martins da Rocha na chefia do Colégio de Arbitros. Nada mais razoavel que os clubes procurassem acomodar as coisas, até obterem o recuo do diretor que se demitira irrevogavelmente..

O movimento de reconciliação só poderia partir dos clubes, pois foi por instancias deles que Carlito concordou em deixar seus afazeres para "amarrar o guizo ao pescoço do gato".

Somente a transigencia colocaria os homens em seus devidos lugares. Ora, não se pode compreender nesse processo duas coisas: que um clube, com motivo ou sem motivo, não tenha liberdade para representar contra juizos, e, segundo, que representando, o responsavel diretor ou interventor, não tenha nervos para aceitar a reclamação.

O Fluminense, com razão ou sem razão, teve queixas de Mario Viana, de Badú e Fioravante — tres de uma vez. Mas fez o que lhe pareceu mais lógico, encaminhando a quem de direito uma nota de desabafo.

Carlito tem cancha bastante para saber, que, embora solicitado pela madrugada, em casa, acabaria sendo alvo de restrições em seu trabalho de melhorar o nivel das arbitragens. Da mesma forma que deverá compreender e ter nervos para agir, quando lhe chegar às mãos, amanhã ou depois, outro oficio no mesmo sentido.

(De BOBINA)

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Pecador remisso e inveterado, tão rico de pecados como os demais mortais, levarei comigo a indulgencia que me conceder a justiça dos companheiros que fazem a vida desportiva do Brasil, amen!" (João Lyra Filho)

"Ninguem quer perder, e como da vez anterior, foi um clube derrotado que precipitou a crise no Colegio de Arbitros". (Florita Costa)

"Nunca o América necessitou tanto do seu estadio". (Max Gomes de Paiva)

"E nunca necessitou tanto de team". (Della Torre)

"A campanha do Vasco vem sendo magnifica". (A. Curvello)

"Inteligencia é um dom que Deus concede aos homens predestinados; o Gastão Soares de Moura não tem culpa de sua desdita". (Zé de São Januario)

Se há um público respeitoso, diante do espetáculo desportivo, esse público é o brasileiro". (Vargas Netto)

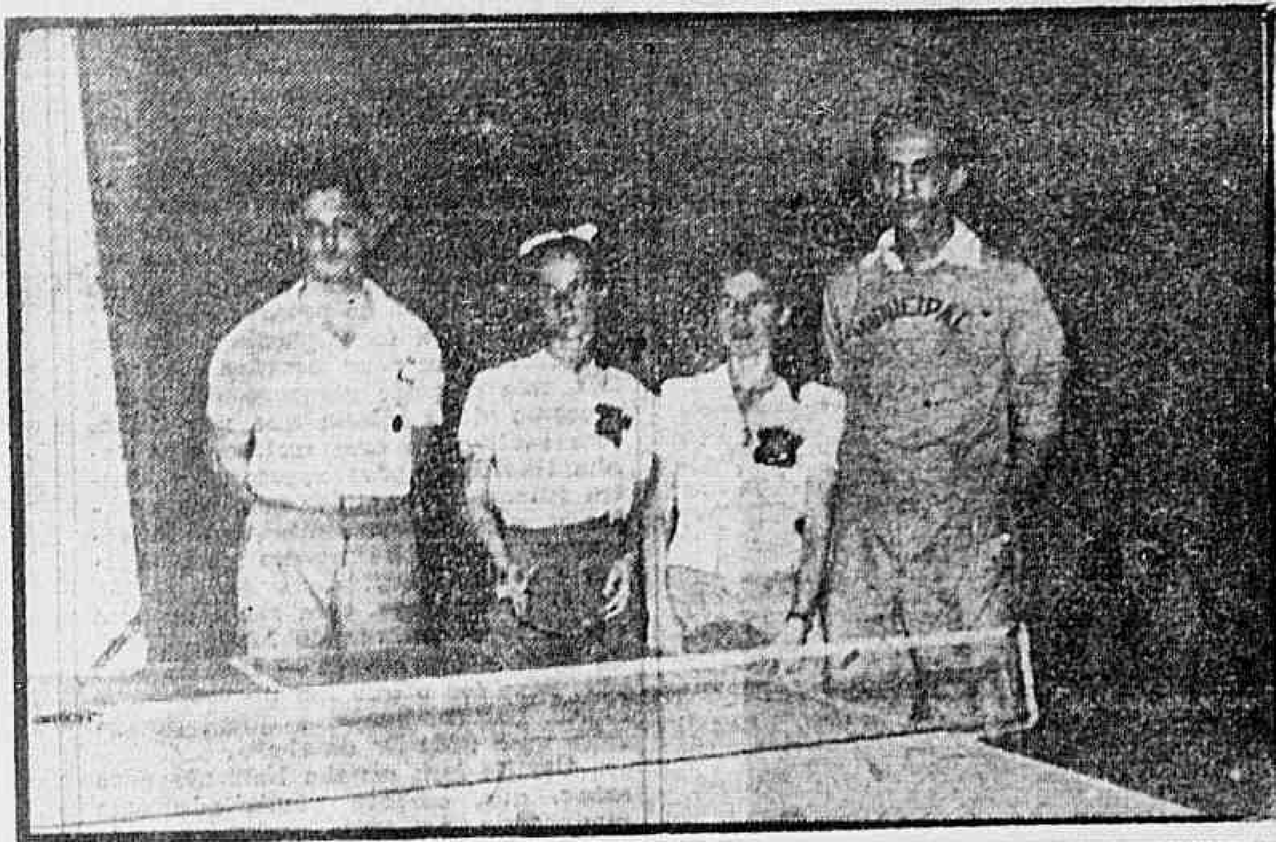
"Eis o Flamengo!" (Ari Barroso)

Confidencialmente

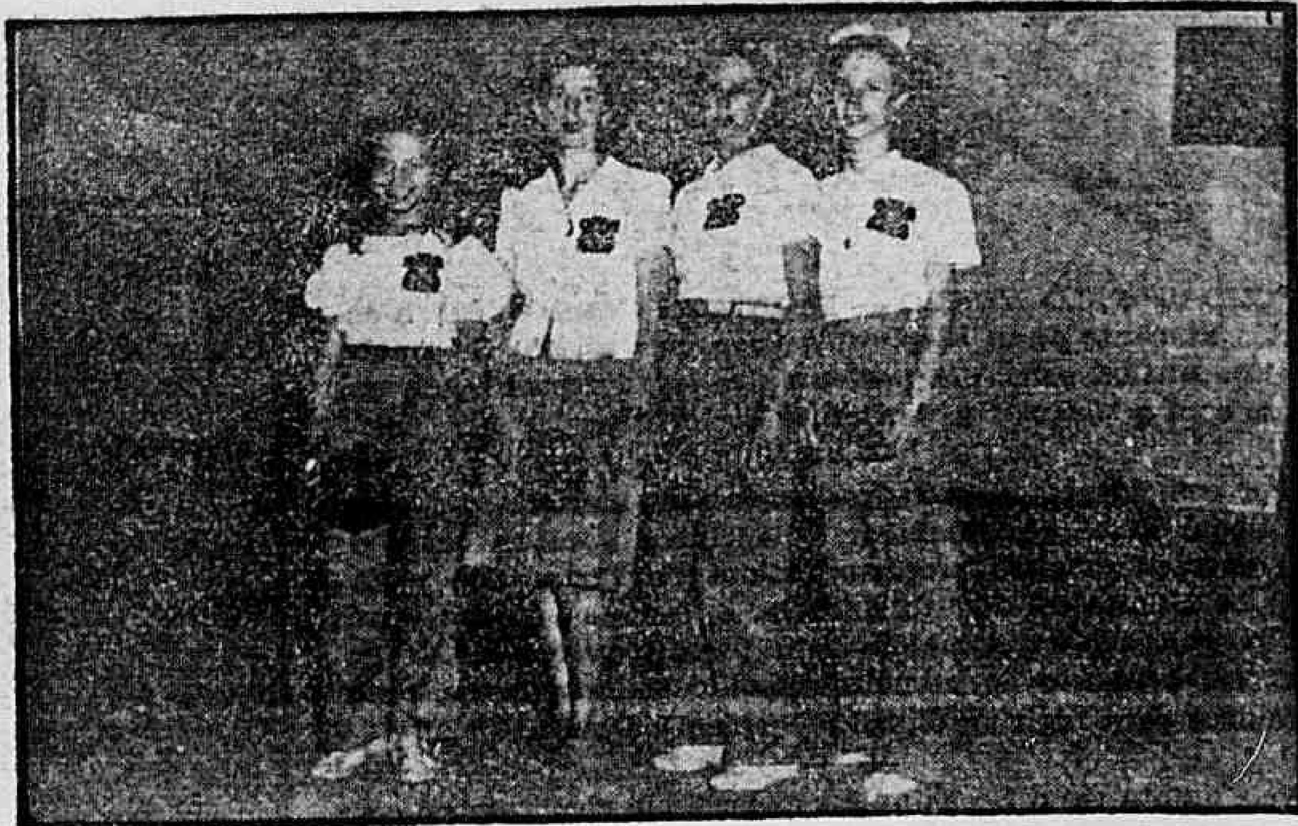
HISTORIA COMPLICADA — O caso é que o football baiano ficou de uns tempos para cá por conta exclusiva da fuga desse jogador. Daí o fato de os jornalistas da "Boa Terra" não tomarem conhecimento de outro assunto, como sucede ao nosso prezado Roschild Moreira, que escreveu, há dias:

— "Mas... não me sai da cabeça a historia do carro oficial. Como é que se faz uma coisa desta? Sei que o governador é amigo do Cel. Orsini, mas sei, tambem, que S.S. nunca foi flamengo".

O TENNIS DE MESA DOMINA A CIDADE



Ivan Severo, o campionissimo, Maria da Nobrega, Dinah Figueiredo e Gilson Boscoli, campeões e vice-campeões de duplas mistas



Sonia Nobrega, Dinah Figueiredo, Neméa Rangel e Maria da Nobrega, expoentes do tennis de mesa carioca

(De Paavo Nurmi: DE VINCENZI)

Num espaço de trinta dias, entre dois de setembro e dois de outubro, as representações do C. Municipal levantaram sete campeonatos e cinco vice-campeonatos. Tão brilhante campanha só foi possivel graças aoprograma amplo e variado de iniciativas da F.M.T.M. no ano corrente, e aos esforços da direção técnica de Tennis de Mesa do clube de Haddock Lobo.

Inicialmente, no setor feminino, as gentis representantes do clube dos funcionarios municipais ganharam quatro dos seis titulos em jogo ou sejam o campeonato e vice-campeonato de primeira classe por intermedio respectivamente da Srta. Dinah Figueiredo e da Sra. Nemea Rangel; o vice-campeonato de segunda classe pela Srta. Maria da Nobrega, e o campeonato de terceira classe pela graciosa menina Sonia Nobrega, uma grande esperança do tennis de mesa.

Nos campeonatos de duplas mistas, pela primeira vez disputados no Brasil, voltaram a se destacar as representantes do Clube Municipal que, auxilando seus companheiros, venceram cinco dos seis titulo em jogo. Na primeira classe Ivan Severo ao lado de Maria da Nobrega e Gilson Boscoli com Dinah Figueiredo foram os campeões e vice-campeões. Na segunda classe Pinhas Scolnic e Maria da Nobrega foram os campeões, vencendo na partida final a Gilson Boscoli e Nemea Rangel que foram os vice-campeões. Finalmente na terceira classe, Sonia Nobrega aliando sua técnica e sua radiante mocidade à experiencia de Silvio Rangel, levou mais um titulo de campeão para o Clube Municipal.

Seguiu-se o Campeonato Individual Masculino de todas as classes, embora vendo cinco dos seus representantes perderem os jogos por W.O. conseguiu o Clube Municipal três dois seis titulos em jogo. Ivan Severo fazendo alarde de uma forma excepcional sagrou-se campeão carioca individual de 1947, repetindo o feito do ano anterior, depois de vencer fortissimos adversarios como Dagoberto Midosi, do Fluminense e F. Boderone, do América, sem que tivesse perdido em todos os jogos uma única serie. Na segunda classe, Mario Forino, o fidalgo e eximio mentor técnico do Fluminense, baqueou honrosamente frente à impetuosidade de Pinhas Scolnic, do Municipal e, finalmente, na terceira classe classificou-se o Municipal como vice-campeão, já que seu representante, o jovem Mario Severo não póde vencer Rubens Soares, do Fluminense, considerado pelos entendidos como a maior revelação do ano. A indiscutivel pujança do C. Municipal no Tennis de Mesa é sem dúvida animadora, pois significa que nos próximos campeonatos brasileiro e sul-americano e, quem sabe, mundial, as nossas representações contarão com eficiente reforço, capaz mesmo de torná-las vitoriosas.



Sonia Nobrega, campeã infantil de 1947, ao lado de Silvio Rangel, com o qual venceu o certame de duplas mistas da 3.ª Classe de 1947

FOOTBALL NA INGLATERRA

FIRME O ARSENAL NA LIDERANÇA

LONDRES, Outubro — O Arsenal é a única equipe que disputa o Campeonato de Football da Inglaterra, na 1.ª Divisão, que ainda se encontra invicta.

O jogo, disputado entre essa équipe londrina e a de Portsmouth, foi realizado de portões fechados, uma vez que 62.000 espectadores lotaram todas as dependencias do estadio, antes do inicio do sensacional prelio.

Embora empatando o jogo, o Arsenal deveria ter vencido, se Ronnie Rocke não tivesse perdido um penalty aos 40 minutos da primeira fase. Todavia o Portsmouth mereceu o empate, obtido frente a um quadro desfalcado de dois de seus melhores elementos.

Preston, equipe nortista, e que segue de perto o Arsenal na tabela, derrotou Blackburn, por 3x2, depois de uma partida notavel. O Preston está a apenas um ponto de diferença do Arsenal, mas os "artilheiros" londrinos têm um jogo a menos, o que reforça sua posição.

O jogo entre o Chelsea e o Aston Villa bateu o "record" de assistencia da rodada. 64.503 pessoas assistiram à vitoria do Chelsea. Lawton, o notavel centro-avante que aguarda ainda transferencia, assinalou dois dos quatros tentos obtidos pelo Chelsea.

Glackpool, terceiro colocado no certame, foi derrotado pelo Manchester City, considerado ainda como um dos seis serios rivais para os grandes quadros. Mas a grande sensação da rodada foi o empate obtido pelo Everton frente ao Wolverhampton. Privado de tres de seus jogadores — convocados para a equipe irlandesa — o Everton não conseguiu mais de que 1x1 frente aos notaveis "wolves" (lobos).

O Derby, vencendo o Gromsby por 4x1, marcou o escore mais elevado da jornada.

O Liverpool campeão da Liga Inglesa em 1946-1947, foi facilmente derrotado pelo Middlesbroygh, e está longe de possuir o mesmo padrão de jogo que caracterizou sua vitoria naquele campeonato.

"TEST" ESPORTIVO

SOLUÇÃO

b) Venceu o atleta mais próximo da meta.

SE NAO SABE...

1 — 1941.
2 — 6 a 5.
3 — 1917.
4 — Rui Carneiro.
5 — Bangú x Canto do Rio. Cr$ 1.802,00

O SCRATCH da SEMANA

LUIZ, o Número Um da rodada

Na penultima rodada do turno, o selecionador não encontrou dificuldades para escolher os componentes do scratch da semana. Muitos dos scratchmen brasileiros figuram no onze, já que readquiriram a forma do ano passado.

No arco surge novamente Luiz, atualmente o maior arqueiro do Brasil O player mineiro, o "São Luiz" como o cognominaram os adversarios, é uma garantia para a grande torcida rubro-negra.

Na zaga os eleitos foram Augusto e Newton. O zagueiro direito do Flamengo foi deslocado para a esquerda, pois fez jús à escalação como marcador do comandante do ataque adversario. Augusto, por sua vez, repetiu as suas últimas atuações.

Ely, Danilo e Jorge, os medios do Vasco, formam a intermediaria do scratch da semana. São, indiscutivelmente, os mais eficientes halves do Rio no presente momento, sendo notavel a sua produção em conjunto.

Tião é o ponta direita, posto que conquistou pelo seu esforço na peleja com o America. Ainda Ademir é o meia direita, tendo Dimas no comando. O center-forward vascaino é uma das promessas do football brasileiro. Jair, o Jair dos sul-americanos, ganhou a escalação para a meia esquerda. Fez três goals na peleja com o América, alem de desenvolver segura "performance".

E o ponta esquerda é Chico, outro ás do nosso football. Como se vê, é a melhor seleção que se formou na presente temporada. Um autêntico scratch carioca, se não nacional. A constituição do team portanto, é a seguinte: Luiz. Augusto e Newton; Ely, Danilo e Jorge; Tião, Ademir, Dimas, Jair e Chico.

LUIZ, O CRACK

Numa semana em que varios players agiram bem, Luiz conseguiu ser apontado como crack. Foi decisiva a sua ação na peleja com o América, pois sustentou o ímpeto da ofensiva rubra, nos momentos em que parecia ter sido fatal a contusão de Zizinho e sua consequente saida do gramado.

SHOOTS

O PRINCIPE E O FOOTBALL — Dom Pedro Henriques de Orleans e Bragança, confessou-se adepto do football. Disse ser louco pelo football e doidinho pelo Flamengo. Depois esclareceu que sente muito não poder estar em campo, aos domingos, torcendo, gritando, inflamando-se como qualquer mortal...

— Por que meu assistente médidos ?

— ..Por que meu assistente médico acha que não devo ir. Ele considera o football demasiadamente emocionante para este pobre coração.



O TRATAMENTO DAS BRONQUITES

As Bronquites, que podem apresentar-se sob a forma asmática, crônica ou aguda, são em regra geral difíceis de debelar, devido a carecerem de um tratamento persistente, para o qual nem sempre o doente tem a tenacidade necessaria. O Sal heróico para tratamento das Bronquites é o Sulfoguaiacolato de Potassio.

O "Satosin" é um medicamento que contem altas doses de Sulfoguaiacolato de Potassio, aliado a substancias que modificam, normalizam e tonificam as vias respiratorias. sob a ação do "Satosin", diminue a pressão do peito, solta-se o catarro que é eliminado abundantemente, não se formando mais novas quantidades; a tosse abranda grandemente, desaparecem as dores e o doente sente-se mais forte, até ficar completamente restabelecido, com a continuação do uso do "Satosin". Nas Bronquites crônicas, principalmente nas muito antigas, a cura é mais demorada, é necessario ser mais persistente no tratamento, a fim de evitar a volta da moléstia; porém, usado a tenacidade necessaria de tomar com continuidade o "Satosin", ele debelará os casos mais rebeldes. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

CASIMIRAS — GRANDE LIQUIDAÇÃO

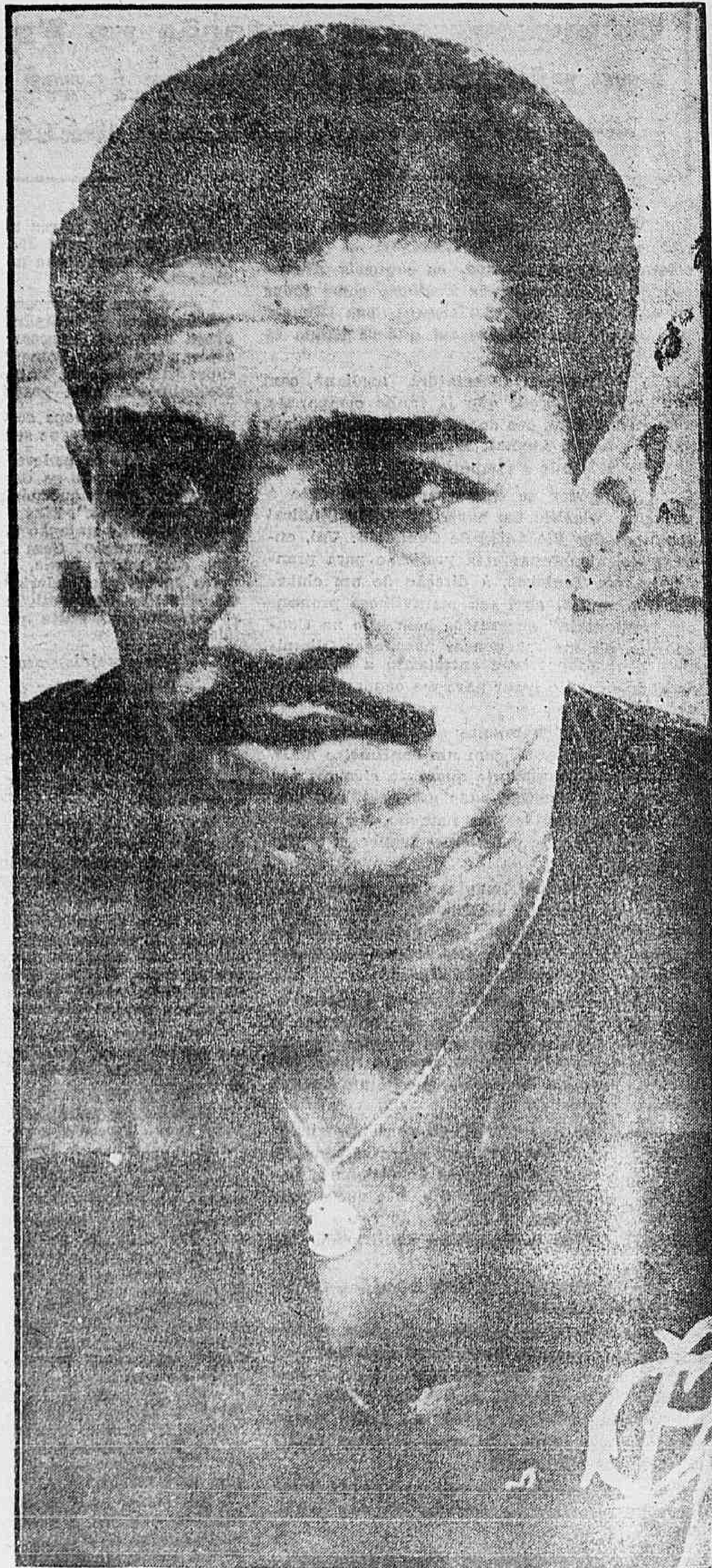
Depósitos das fábricas de São Paulo

Preços de cortes com Mts. 2,80

Casimira cardado, ótimo corte	130,00	e	190,00
Casimira listrada, bom artigo, corte	180,00	e	250,00
Sarja azul-marinho, fina, corte	180,00	e	250,00
Sarjão marinho, superior, corte			180,00
Tropical fino, 10 cores, corte	150,00	e	180,00
Tropical pura lã, liso e listrado, corte	250,00	e	350,00
Mescla pura lã, liso e listrado, corte	200,00	e	280,00
Casimira lã e seda, finissima, corte			320,00
Tricotine superior, corte			300,00
Casimira Duble-Face extra, corte			380,00

Milhares de retalhos para calças a 60, 80 e 100,00; para paletós a 80, 100, 120 e 160,00. Remetemos para todo o interior do Brasil, pelo **Reembolso Postal**. Nãi fornecemos catálogos e amostras.

GRANDE DEPÓSITO DE CASIMIRAS — Rua Pagé, 33 - 2.º andar, sala 23 (esquina da Rua 25 de Março) — São Paulo



TIÃO

Como ponta direita, Tião apareceu domingo no ataque rubro-negro. Quando Zizinho saiu do gramado contundido por Jorginho, Tião cresceu no gramado colaborando decisivamente para o sensacional triunfo do seu quadro. Correu durante todo o jogo, confundindo a defesa contraria. Foi uma bela demonstração de amor ao clube e ao esporte

É NECESSARIO MANTER O ESPÍRITO OLÍMPICO

Os progressos da natação na França e o que não foi feito para os jogos de 1948

----Alex Jany, a estrela máxima----

PARIS, Outubro (De René Dunau, especial para O GLOBO SPORTIVO) — Até os componentes de Monaco, eu conhecia Albono Minville, o treinador de Toulouse como todos os esportistas que aperfeiçoam sua silhueta nos bordos das piscinas em que se batem os recordes.

E' um homem de estatura mediana, com um pequeno bigode que já tenho comparado, alternadamente, aos de Adolphe Menjou, Clark Gable e André Luguet. E' uma prova, "à priori", que o bigode é simpático.

Para poder se consagrar inteiramente à natação, Minville fez parte da União Sindical Nacional dos Viajantes de Comercio. Vai, entretanto, abandonar esta profissão para prender-se, em Toulouse, à direção de um clube. Porque explica, com sua maravilhosa pronuncia "toulousain" que ressoa bem alto na Condomine, ele me faz pensar nos Jogos Olimpicos, e me proporciona entretanto a oportunidade de ficar no lugar para me ocupar dos nadadores.

Imaginais igualmente que Minville mede um metro e setenta, com um centimetro mais, que fuma habitualmente quarenta cigarros por dia, que não mastiga suas palavras, que tem um amor desmedido pela natação, e uma paixão extraordinaria pelas cores francesas e pela Marselhesa.

Então, podereis imaginar um pouco mais o modo de proceder, geralmente, do nosso treinador numero um que, pela primeira vez foi convidado, em Monaco, pela federação francesa para uma manifestação oficial.

E assim, como muitas pessoas, o encontrareis em Toulouse, na avenida de Strasburgo, e pensareis como os habitantes do Monaco que cruzam a avenida Moulins, onde o Niçois encontra a avenida da Vitoria, que "é um homem como os outros".

Mas quem teve o privilegio de se aproximar, de lhe falar, de lhe tirar seus segredos pensará, então, que as páginas roseas do dicionario Larousse têm algumas vezes o bom e que o proverbio que afirma "o hábito não faz o monge" se encontra muitas vezes confirmado na vida.

Albano Minville, em todo o caso, o ilustra de brilhante maneira.

E' no bar da Sociedade de Regatas do Monaco, onde Armando Degiovanni distribue seus abraços e seus sorrisos, que Minville expôs seus projetos. O tezourenho monaquenho Felix Renaud tinha abdicado depois de muito tempo seus direitos, quando Minville veio me participar as suas intenções.

Simples, modesto, ele não se demora a falar sobre os recentes recordes de seu pupilo Alex Jany.

— Os campeonatos da Europa estão mortos, disse-me ele. Alex bateu dois recordes do mundo: é perfeito. Mas é no ano próximo, em Londres, nos Jogos Olimpicos, que o prestigio da natação francesa estará em jogo.

Alex disputará naturalmente dos 100 aos 400 metros e eu tratarei de mantê-lo em forma para tornar a levar estes dois titulos. Mas...

Ai, Minville marca algum tempo de interrupção. Tanto como Jany ele não pode ainda suprimir a nossa falha no revezamento de 4x200 metros.

— A meu ver, prossegue o revezamento de 4x200 metros é, verdadeiramente, a mais bela prova e o mais expressivo titulo a que pode aspirar um país. Somente ele, pode definir a supremacia de uma natação, e eu lhe atribuo, pessoalmente, uma grande importancia.

Entre dois chops servidos por uma morena, Minville prossegue seu pensamento:

— Ah ! se os poderes públicos nos ajudassem?... Esquecem-se demasiado que os jogos estão próximos e que nós não podemos alimentar um só "crack". Mas é uma infelicidade que a federação de natação não tenha ainda recebido a subvenção. Com efeito, porque o encobrir, está muito tarde, agora, para achar as "aves raras" que poderiam provocar surpresas em Wembley. Competições desta natureza não se improvisam. Falta prepará-los de grande fôlego.

— Que desejais para Londres?

— Falta-me poder dispôr do norte-africano Bernardo e do filho Padon. Eu creio que então, o famoso revezamento de 4x200 seria o nosso sucesso.

"Mas de toda forma, afora Jany e Georges Vallerey, nós não podemos ter pretensões exageradas".

Se, para os próximos jogos, Minville fala com pessimismo, ele poderá, pelo contrario, ter os meios de preparar seriamente nossa representação para as Olimpiadas futuras que se desenrolarão em 1952.

— Nada se pode fazer de ilusões, explica-me. Se nós progredimos, os outros nos seguem, quando não nos ultrapassam. Os iugoslavos, por exemplo, que nós vimos de ver em Monte Carlo, Palm Beach, têm hoje um estilo que se aproxima espantosamente do nosso.

"No futuro, eu os considero mais temiveis que os húngaros. Estes últimos nos têm apresentado atletas admiraveis que têm pulmões de cavalo...

Entretanto, pode ser lamentavel que Mitro bata Jany. Teremos nesse caso, que ignorar o estilo, a forma, a preparação, a concepção mesmo da natação, que tem uma importancia primordial a meus olhos. Os húngaros e os iugoslavos não estarão sozinhos em Londres. Haverá tambem americanos e sobretudo russos. Em nado de peito, estou persuadido de que os russos serão invenciveis, com seu fenomenal Melcoff — que é seu Alex Jany — e que marcou, nesta estação, 1'5" para os 100 metros e 2'29" 5/10 para os 200 metros. Para 1948, não podemos ter ilusões serias, exetuando-se, naturalmente, as "performances" "de Jany e Vallerey. "Mas, para 1952, se pudermos obter os meios de começar imediatamente a preparação olimpica, teremos então uma oportunidade de primeira ordem, para trazer, não somente o famoso 4x200, mas igualmente os principais titulos que constituem toda a nobreza da natação. Pessoalmente este é meu sonho, e tambem meu alvo."

Em todo caso, é Minville quem o diz. Minville, que viu a América, que assistiu aos campeonatos da Europa, de Monaco, que esteve em contacto com os treinadores iugoslavos e húngaros. Minville que sabe jigar, que sentiu o perigo e que vai sobretudo, evitar de se deixar embalar por um otimismo exagerado.

Minville, que é um apóstolo, um propagandista, deve ser auxiliado.

Todos os esportistas franceses devem ajudar Albano Minville na obra que ele iniciou.

Se os poderes públicos continuam a manifestar sua incuria, seu desinteresse e sobretudo sua negligencia, se deve suprir essa carencia.

O problema em si é simples. A natação francesa está em fase de vir a ser — se é que não é já — a primeira do mundo. Só lhe falta auxilio.

O governo pode fazê-lo ou se esquivar.

A ele responsabilizamos, porque os esportistas franceses não recuarão diante das dificuldades.

E, malgrado tudo, eles terão salvaguardado "o espirito olimpico", que tantas nações guardam com carinho.



A GRANDE OBRA de MARIO FILHO

Este livro de Mario Filho é um dos mais originais e sugestivos escritos ultimamente por brasileiro. Ultimamente ou, talvez, em qualquer época — Gilberto Freyre.

Edição comum .... Cr$ 30,00

Edição de luxo, em papel Holanda, de formato 25x20, tiragem limitada, numerada de 1 a 100 .... Cr$ 200,00

Sr. Mario Rodrigues Filho — Avenida Rio Branco, 114 — 4.º andar — Peço enviar um exemplar do "O Negro no Football Brasileiro". Junto remeto a importancia de Cr$ 30,00 (edição popular), Cr$ 200,00 (edição de luxo).

NOME ....

RESIDENCIA ....

ESTADO ....

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
RUA DO OUVIDOR, 94

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

A próxima rodada

Encerrando o primeiro turno a próxima rodada do campeonato carioca oferecerá os seguintes jogos: Vasco x Madureira, em São Januario; Flamengo x Bangú, na Gavea; Botafogo x América, em General Severiano; Canto do Rio x Bonsucesso, em Niterói, e Olaria x São Cristovão, na rua Bariri. Estará de folga o Fluminense que encerrou os seus compromissos no turno no domingo passado.

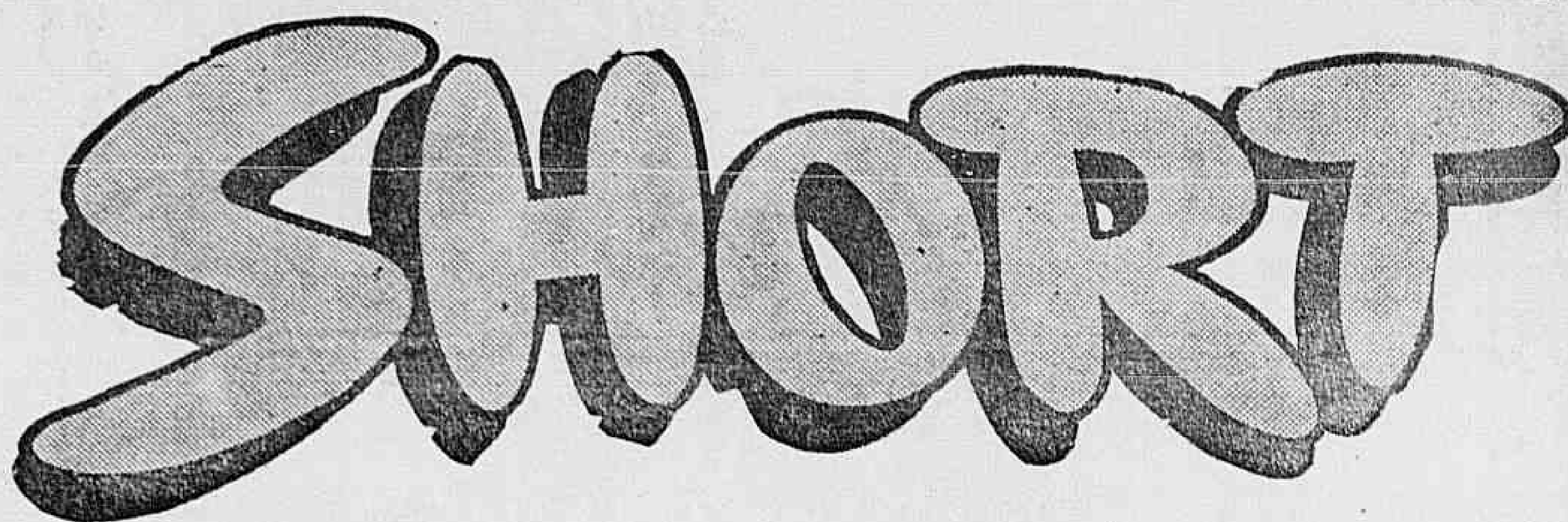
ARTILHEIROS

1.º Dimas (Vasco) com 15 goals; 2.º Maneca (Vasco) com 12 goals; 3.º Ademir (Fluminense) com 11 goals; 4.º Durval (Madureira) e Moacir (Bangú) com 9 goals; 5.º Jair (Flamengo) e Lima (América) com 7 goals; 6.º Pinhegas (Fluminense) com 6 goals; 7.º Lelé (Vasco), Chico (Vasco), Santo Cristo (Botafogo), Cesar (América), Nerino (Bonsucesso), Baiano (Olaria), Rubinho (Fluminense) e Pirillo (Flamengo) com 5 goals, 8.º Heleno (Botafogo), Otavio (Botafogo), Ismael (Vasco), Cilinho (Madureira), Adir (Madureira), Heitor (Canto do Rio), Cardoso (Bangú), Nestor (S. Cristovão), Caxambú (São Cristovão), Amaro (América), e Jorge (Bonsucesso) com 4 goals; 9.º Teixeirinha (Botafogo), Didi (Madureira), Ubaldo (Bonsucesso), Calixto (Bangú), Maneco (América), Raimundo (C. Rio), Alcino (Olaria), Tião (Flamengo), Jacir (Flamengo), Magalhães (São Cristovão) com 3 goals; 10.º Avila, Ponce de Leon e Geninho (Botafogo), Gerson, Leleco, Jorginho e Limoeirinho (Olaria), Geraldino (C. Rio), Peracio (Flamengo), Careca, Orlando e Rodrigues (Fluminense), Maxwell e Jorginho (América), Esquerdinha (Madureira) e Sula (Bangú) com dois goals; 11.º Nestor e Friaça (Vasco), Zizinho, Vaguinho, Biguá e Norival (Flamengo), Simões, Pascoal, Osvaldinho e Pé de Valsa (Fluminense), Esquerdinha e Wilton (América), Nilton II (Botafogo), Pedro Nunes (Madureira), Carango, Waldemar, Noronha e Silvio (Canto do Rio), Tim e Spinelli (Olaria), Cidinho, Bidon, Paulinho e Mical (S. Cristovão), Januario, Menezes, Ilaim, Sonô e Anesio (Bangú) e Zé Luiz (Bonsucesso) com 1 goal, cada.

FÓRA DE CAMPO...

Duas expulsões de campo foram registradas no domingo, ambas no jogo Bonsucesso x São Cristovão. Receberam a ordem de "fora de campo" o half Emmanuel, do São Cristovão, que deu pontapé sem bola em Ubaldo e o ponteiro Nerino, do Bonsucesso, por prática de jogo violento. A relação dos jogadores expulsos de campo pois, e agora a seguinte:

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarei, do Canot do Rio; Mundinho e Cidinho, do S. Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª rodada — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo do Bonsucesso; Esquerdinha, do América, e Cidinho, do São Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.ª rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino do Bonsucesso.



A FILA DO CAMPEONATO

Com os resultados da penúltima rodada do turno ficou sendo esta a ordem dos teams na "fila do campeonato":

1.º VASCO DA GAMA — 9 jogos, 8 vitorias e 1 empate; 17 pontos ganhos e 1 perdido; 43 goals pró e 13 contra. Saldo: 30.

2.º BOTAFOGO — 9 jogos, 6 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 14 pontos ganhos e 4 perdidos; 23 goals pró e 8 contra. Saldo: 15.

2.º AMÉRICA — 9 jogos, 7 vitorias e 2 derrotas; 14 pontos ganhos e 4 perdidos; 25 goals pró e 15 contra. Saldo: 10.

2.º FLAMENGO — 9 jogos, 6 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 14 pontos ganhos e 4 perdidos; 24 goals pro e 16 contra. Saldo: 8.

3.º FLUMINENSE — 10 jogos, 5 vitorias, 2 empates e 3 derrotas; 12 pontos ganhos e 8 perdidos; 32 goals pró e 24 contra. Saldo: 8.

4.º MADUREIRA — 9 jogos, 3 vitorias, 2 empates e 4 derrotas; 8 pontos ganhos e 10 perdidos; 27 goals pró e 23 contra. Saldo: 4.

5.º OLARIA — 9 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 5 derrotas; 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 19 goals pró e 24 contra. Saldo: 5.

5.º BANGU' — 9 jogos, 2 vitorias, 1 empate e 6 derrotas; 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 23 goals pró e 32 contra. Deficit: 9.

6.º CANTO DO RIO — 9 jogos, 2 vitorias e 7 derrotas; 4 pontos ganhos e 14 perdidos; 14 goals pró e 45 contra. Deficit: 31.

6.º S. CRISTOVÃO — 9 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 6 derrotas; 4 pontos ganhos e 14 perdidos; 15 goals pró e 30 contra. Deficit: 15.

7.º BONSUCESSO — 9 jogos, 1 vitoria, 1 empate e 7 derrotas; 3 pontos ganhos e 15 perdidos; 13 goals pró e 28 contra. Deficit: 15.

BOLAS NAS REDES

E esta a relação dos keepers vazados no atual certame com o respectivo número de jogos:

Rossari (Bangu) — 31 goals em 8 jogos; Louro (São Cristovão) — 25 goals em 8 jogos; Robertinho (Fluminense) — 24 goals em 10 jogos; Chiquinho (C. Rio) — 20 goals em 4 jogos; Max (Bonsucesso) — 20 goals em 7 jogos; Odair (C. Rio) — 16 goals em 4 jogos e meio; Luiz (Flamengo) — 16 goals em 8 jogos;; Milton (Madureira) — 15 goals em 7 jogos; Martinho (Olaria) — 13 goals em 5 jogos e um quarto de jogo; Barbosa (Vasco) — 13 goals em 9 jogos; Osny (América) — 11 goals em 8 jogos; Raimundo (C. Rio) — 9 goals em meio jogo; Nenem (Madureira) — 8 goals em 2 jogos; Zezinho (Olaria) 8 goals em 3 jogos; Oncinha (Bonsucesso) — 7 goals em 2 jogos; Osvaldo (Botafogo) — 5 goals em 6 jogos; Azurro (S. Cristovão) — 5 goals em 1 jogo; Vicente (América) — 4 goals em 1 jogo; Claudio (Olaria) — 3 goals em três quartos de jogo; Ary (Botafogo) — 3 goals em 3 jogos. Pedrinho (Bangú) — 1 goal em 1 jogo; Eunapio (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan (Flamengo) — tem um jogo sem ter sido vazado.

Síntese da rodada

Domingo, 5: VASCO 5 X FLUMINENSE 3. Local: São Januario. Renda: Cr$ 272.643,00. Juiz: Alberto Gama Malcher. Teams: VASCO: — Barbosa, Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. FLUMINENSE: — Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Amorim, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues. Goals de Chico (dois), Ademir (dois) e Dimas no primeiro tempo, e Dimas (dois, sendo um de penalty de Bigode em Djalma) e Pé de Valsa, no segundo tempo.

FLAMENGO 4 X AMERICA 2. Local: General Severiano. Renda. Cr$ 129.224,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: AMÉRICA. — Osny: Domicio e Gritta; Hilton, Gilberto e Amaro; Wilton, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho. FLAMENGO: — Luiz; Newton e Quirino; Jacir, Bria e Jayme; Tião, Zizinho, Pirillo, Jair e Vevé. Goals de Jair, no primeiro tempo, e Jair (2), Tião, Amaro (de penalty, de Newton em Jorginho) e Lima, no segundo. Zizinho deixou o campo contundido aos 23 minutos de jogo, não mais voltando.

MADUREIRA 1 X BOTAFOGO 1. — Local: Conselheiro Galvão. Renda: Cr$ 55.219,00. Juiz: Guilherme Gomes. Teams: MADUREIRA: — Milton; Danilo e Araty; Godofredo, Herminio e Mirreiro; Lupercio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Esquerdinha. BOTAFOGO: — Osvaldo; Sarno e Gerson; Nilton I, Nilton II e Juvenal; Teixeirinha, Octavio, Heleno, Geninho e Reinaldo. Goals de Octavio, no primeiro tempo, e Adir, no segundo.

S. CRISTOVÃO 3 X BONSUCESSO 1. Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 9.668,00. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: BONSUCESSO: — Max, Gato e Nelson; Cambuí, Mirim e Wilson; Nerino, Ubaldo, Jorge, Flavio e Tampinha. S. CRISTOVÃO: — Louro; Mandinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel, Cidinho, Mical, Caxambú, Nestor e Magalhães. Goals de Caxambú (dois) no primeiro tempo Caxambú e Jorge, no segundo. Emanuel e Nerino foram expulsos de campo, o primeiro por ter dado pontapé sem bola em Ubaldo e o segundo por jogo violento.

BANGU' 8 X CANTO DO RIO 1. Local. Figueira de Melo. Renda: Cr$ 1.802,00. Juiz: Eduardo Lazaro dos Santos. Teams: BANGU': — Pedrinho; Ataliba e Hermogenes; Sula, Januario e Ilaim; Sonô, Anesio, Cardoso, Moacir e Newland. CANTO DO RIO: — Chiquinho; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Canelinha; Heitor, Pascoal, Raimundo, Silvio e Noronha. Goals de Ilaim, Silvio e Sula (de penalty de Carango em Mixland), no primeiro tempo, e Moacir (4) Sonô e Anesio, no segundo.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Os jogos da décima rodada do "torneio de aspirantes" ofereceram estes resultados: Vasco 3 x Fluminense 2; América 2 x Flamengo 2; Botafogo 3 x Madureira 1; Bangú 7 x Canto do Rio 3, e S. Cristovão 3 x Bonsucesso 0. Em consequencia a situação do certame ficou sendo esta:

1.º Fluminense — com 18 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º Botafogo e Vasco — com 1[illegible] pontos ganhos e 2 perdidos; 3.º Flamengo e América — com 11 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º Bangú — com 10 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º Madureira — com 6 pontos ganhos e 12 perdidos; 6.º Olaria — com 5 pontos ganhos e 13 perdidos; 7.º São Cristovão — com 4 pontos ganhos e 14 perdidos; 8.º Bonsucesso — com 2 pontos ganhos e 16 perdidos, e 9.º Canto do Rio — com 1 ponto ganho e 17 perdidos. NOTA: O Canto do Rio perdeu o ponto do empate com o América, por ter incluido jogador sem condição legal.

DE APITO NA BOCA...

E' esta a relação dos juizes que vêm funcionando nos jogos do campeonato da cidade: Mario Vianna e Guilherme Gomes, dez jogos cada um; Alberto Gama Malcher, nove jogos; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), seis jogos, Aristocilio Rocha, cinco jogos; Geraldo Fernandes, quatro jogos; Walter Jacintho Muniz e Eduardo Lazaro dos Santos, dois jogos, e José Pinto Lopes (Badú) e Alvarino de Castro, um jogo cada um.

AMIGOS DA ONÇA

Permanece Mundinho sem companhia nesta relação. O zagueiro alvo está isolado, como "amigo da onça", com o goal que marcou contra o seu proprio quadro no match com o Canto do Rio.

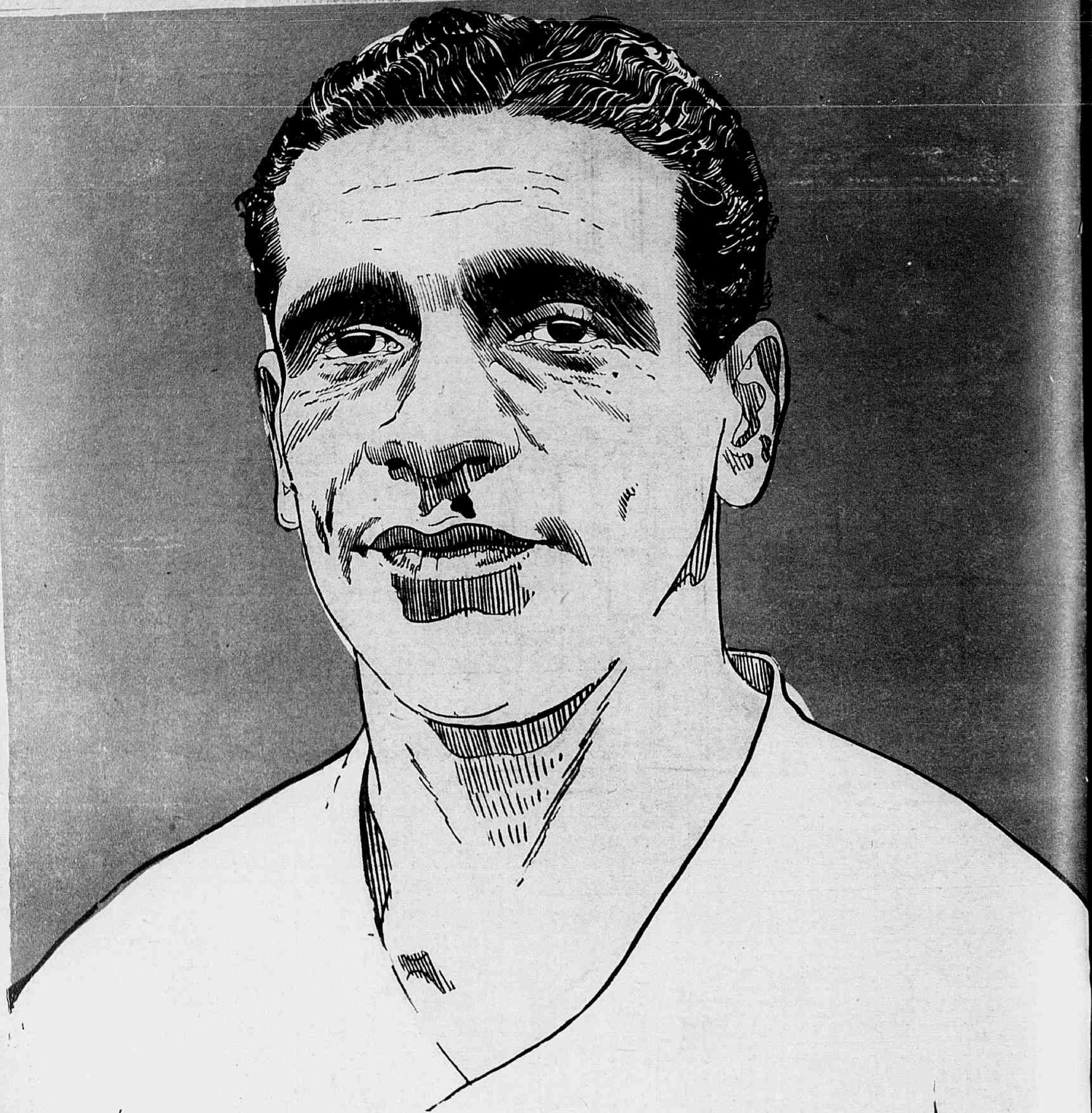
PENALTIES

Três faltas máximas foram assinaladas na etapa que passou: — uma em São Januario, foul de Bigode em Djalma, que Dimas cobrou com êxito; uma em General Severiano, foul de Newton em Jorginho, que Amaro converteu em goal, e uma em Figueira de Melo, foul de Carango em Mixland, que Sula tambem converteu em goal. Assim, a estatistica das faltas máximas passou a apresentar estes números: Assinalados: 20. Aproveitados: 16. Esperdiçados: 4.

Rendas e bordados...

A décima etapa do turno ofereceu uma arrecadação bruta de Cr$ ... 468.556,00 elevando assim ao total de Cr$ 3.324.700,00 a renda geral do certame. Pagaram ingressos na rodada 46.385 pessoas, a saber: 26.592 no jogo Vasco x Fluminense; 11.589 no match América x Flamengo, 6.219 no prelio Madureira x Botafogo; 1.680 no encontro Bonsucesso x São Cristovão; e 314 na partida Bangú x Canto do Rio. Os ingressos vendidos foram: 2.193 cadeiras; 28.776 arquibancadas; 14.415 gerais, e 1.001 militares.

A maior renda continua a ser a do jogo Vasco e Flamengo com Cr$ ... 403.464,00 e a menor passou a ser agora a do jogo Bangú x Canto do Rio com Cr$ 1.802,00.



MUNDINHO


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL


S. CRISTOVÃO F.R.